

FORMAÇÃO MUSICAL

5.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

5.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical e através da leitura, da interpretação em conjunto, do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas, em interação com os outros, que as crianças e os jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. Acrescenta-se ainda que, na elaboração destas Aprendizagens Essenciais (AE), pressupôs-se que os saberes de qualquer ano podem e devem continuar a ser mobilizados nos anos posteriores. A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Toda a aprendizagem é cumulativa, evolutiva e sempre aberta a novas informações, sendo observável uma gradual complexificação, tanto na componente oral como na escrita:

- das células rítmicas;
- dos intervalos melódicos;
- dos intervalos harmónicos;
- dos conceitos teóricos.

Na relação estreita entre AE e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas, já que estas, no caso

específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor.

Ao longo do primeiro ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico (5.º ano/1.º grau), a disciplina de Formação Musical pretende proporcionar experiências concretas de interação com outras crianças e jovens, possibilitando uma vivência musical e formação musical – inicial, no caso dos alunos que não tenham frequentado qualquer ano do 1.º Ciclo – coesas e fundamentadas num desenvolvimento cognitivo e musical integrado. Desta forma, torna-se presente o contributo para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tão importantes para a vida das crianças. A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas do Curso Básico de Música, mantendo uma relação estreita com as disciplinas de Instrumento e de Classes de Conjunto, facilitando não só o desenvolvimento individual de cada um, bem como o trabalho em conjunto. O aluno desenvolve a sua sensibilidade, perceção e imaginação, tanto na realização de expressões artísticas como na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e em diferentes culturas.

As AE apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais,

possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

5.º ANO | 1.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

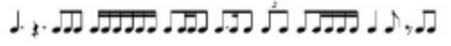
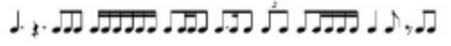
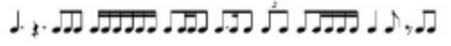
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Pulsação | Frase | Compassos | Ritmo | Melodia | Harmonia | Intervalos melódicos | Intervalos harmônicos | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
SENSORIAL	<p>Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Distinguir auditivamente as diferentes famílias dos instrumentos da orquestra.</p> <p>Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo.</p> <p>Reconhecer auditivamente acordes de três sons Maiores ou menores.</p> <p>Reconhecer e identificar auditivamente intervalos melódicos ou harmónicos (quantitativa e qualitativamente)</p> <table border="1" data-bbox="439 1003 934 1045"> <tr> <td>2ªM, 3ªM, 5ªP, 8ªP</td> </tr> </table> <p>Reconhecer auditivamente Escalas Maiores e menores.</p>	2ªM, 3ªM, 5ªP, 8ªP	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>			
2ªM, 3ªM, 5ªP, 8ªP							
LEITURA E ESCRITA	<p>Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos.</p> <p>Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical.</p> <p>Conhecer e aplicar os compassos:</p> <table border="1" data-bbox="439 1465 934 1549"> <tr> <th>SIMPLES</th> <th>COMPOSTOS</th> </tr> <tr> <td>2/4, 3/4, 4/4</td> <td>6/8</td> </tr> </table> <p>Ler notas por relatividade e nas seguintes claves:</p> <ul style="list-style-type: none"> clave de Sol (2.ª linha); clave de Fá (4.ª linha); em pauta dupla (alternando as duas claves). 	SIMPLES	COMPOSTOS	2/4, 3/4, 4/4	6/8	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
SIMPLES	COMPOSTOS						
2/4, 3/4, 4/4	6/8						

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS												
	<p>Ler frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas:</p> <table border="1" data-bbox="439 327 1368 436"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 327 908 369">Unidade de tempo=Semínima</th> <th data-bbox="908 327 1368 369">Unidade de tempo=Semínima com ponto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 369 908 436"></td> <td data-bbox="908 369 1368 436"></td> </tr> </tbody> </table> <p>Ler e entoar frases melódicas simples.</p> <p>Realizar ditados de sons até ao intervalo de 3ª M dentro das tonalidades estudadas.</p> <p>Registrar uma melodia escutada, com ou sem ritmo previamente apresentado, até ao intervalo de 3ªM, dentro das tonalidades estudadas.</p> <p>Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.</p> <table border="1" data-bbox="439 890 1368 1075"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 890 908 932">Tonalidades</th> <th data-bbox="908 890 1368 932">Células rítmicas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 932 908 1075">Dó M, Fá M, Sol M e lá m</td> <td data-bbox="908 932 1368 1075"></td> </tr> </tbody> </table> <p>Escrever frases rítmicas escutadas que poderão incluir as seguintes células:</p> <table border="1" data-bbox="439 1192 1368 1327"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 1192 908 1234">Unidade de tempo=Semínima</th> <th data-bbox="908 1192 1368 1234">Unidade de tempo=Semínima com ponto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 1234 908 1327"></td> <td data-bbox="908 1234 1368 1327"></td> </tr> </tbody> </table> <p>Escrever e classificar intervalos até à 5ªP (M, m ou P), na pauta simples.</p> <p>Reconhecer a função de Tónica e de Dominante.</p> <p>Escrever escalas maiores.</p>	Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			Tonalidades	Células rítmicas	Dó M, Fá M, Sol M e lá m		Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; a utilização dos elementos expressivos da música; o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto														
															
Tonalidades	Células rítmicas														
Dó M, Fá M, Sol M e lá m															
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto														
															
<p>CRIAÇÃO</p>	<p>Imitar e improvisar através da voz, ou por percussão corporal, sons em diferentes registos de altura.</p> <p>Improvisar frases melódicas simples, partindo de diferentes estímulos melódicos, rítmicos e/ou harmónicos, sem o nome das notas, a partir de uma sequência harmónica em Divisão Binária ou Ternária, nas tonalidades Maiores, menores e nos modos.</p> <p>Criar variações simples de uma frase musical.</p>	<p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>												

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

6.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

6.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical e através da leitura, da interpretação em conjunto, do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas, em interação com os outros, que as crianças e os jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. Acrescenta-se ainda que, na elaboração destas Aprendizagens Essenciais (AE), pressupôs-se que os saberes de qualquer ano podem e devem continuar a ser mobilizados nos anos posteriores. A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Toda a aprendizagem é cumulativa, evolutiva e sempre aberta a novas informações, sendo observável uma gradual complexificação, tanto na componente oral como na escrita:

- das células rítmicas;
- dos intervalos melódicos;
- dos intervalos harmónicos;
- dos conceitos teóricos.

Na relação estreita entre AE e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas, já que estas, no caso

específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor.

Ao longo do segundo ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico (6.º ano/2.º grau), a disciplina de Formação Musical, numa lógica de continuidade, pretende potenciar os ideais e princípios descritos para o 5.º ano/1.º grau, continuando assim a contribuir para uma vivência musical e formação musical que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tão importantes para a vida das crianças. A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas do Curso Básico de Música, mantendo uma relação estreita com as disciplinas de Instrumento e de Classes de Conjunto, facilitando não só o desenvolvimento individual de cada um, bem como o trabalho em conjunto. O aluno desenvolve a sua sensibilidade, perceção e imaginação, tanto na realização de expressões artísticas como na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e em diferentes culturas.

As AE apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

6.º ANO | 2.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

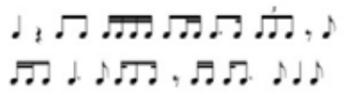
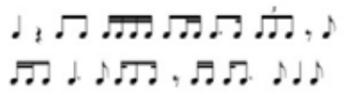
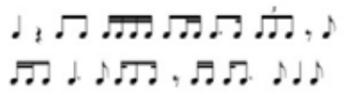
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Compassos | Ritmo | Melodia | Harmonia | Intervalos melódicos | Intervalos harmônicos | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Modo Maior | Modo menor

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
SENSORIAL	<p>Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Distinguir auditivamente as diferentes famílias dos instrumentos da orquestra.</p> <p>Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo.</p> <p>Reconhecer auditivamente acordes de três sons Maiores, menores ou diminutos.</p> <p>Reconhecer e identificar auditivamente intervalos melódicos ou harmónicos (quantitativa e qualitativamente):</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;"> 2ªM, 2ªm, 3ªM, 4ªP, 5ªP, 8ªP </div> <p>Reconhecer auditivamente Escalas Maiores e menores.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>				
LEITURA E ESCRITA	<p>Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos.</p> <p>Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical.</p> <p>Conhecer e aplicar os compassos:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #f4a460;">SIMPLES</th> <th style="background-color: #f4a460;">COMPOSTOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">2/4, 3/4, 4/4</td> <td style="text-align: center;">6/8, 9/8, 12/8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Ler notas por relatividade e nas seguintes claves:</p> <ul style="list-style-type: none"> clave de Sol (2.ª linha); clave de Fá (4.ª linha); em pauta dupla (alternando as duas claves); em pauta dupla (leitura vertical). 	SIMPLES	COMPOSTOS	2/4, 3/4, 4/4	6/8, 9/8, 12/8	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
SIMPLES	COMPOSTOS						
2/4, 3/4, 4/4	6/8, 9/8, 12/8						

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
	<p>Ler e escrever frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas:</p> <table border="1" data-bbox="439 321 1368 478"> <tr> <td data-bbox="439 321 902 363">Unidade de tempo=Semínima</td> <td data-bbox="902 321 1368 363">Unidade de tempo=Semínima com ponto</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 363 902 478">  </td> <td data-bbox="902 363 1368 478">  </td> </tr> </table> <p>Ler e entoar frases melódicas simples nas seguintes tonalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maiores, até 2 alterações; • menores, até 1 alteração, nas formas natural e harmónica. <p>Registrar uma melodia escutada, com ou sem ritmo previamente apresentado, a uma voz e nas tonalidades propostas.</p> <p>Registrar ditados de sons até ao intervalo de 5ªP e 8ªP, dentro das tonalidades propostas.</p> <p>Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.</p> <p>Escrever acordes de três sons, Maiores, menores ou diminutos.</p> <p>Escrever qualquer intervalo, incluindo Aumentado e diminuto, na pauta simples ou dupla.</p> <p>Reconhecer a função de Sub-Dominante (IV).</p> <p>Escrever qualquer escala Maior e menor (nas formas natural, harmónica e melódica).</p>	Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; • a utilização dos elementos expressivos da música; • o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; • o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); • o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; • a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; • apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; • interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto						
							
<p>CRIAÇÃO</p>	<p>Imitar e improvisar através da voz, ou por percussão corporal, sons em diferentes registos de altura.</p> <p>Improvisar frases melódicas simples, partindo de diferentes estímulos melódicos, rítmicos e/ou harmónicos, sem o nome das notas, a partir de uma sequência harmónica em Divisão Binária ou Ternária e nas tonalidades Maiores ou menores.</p> <p>Criar variações simples de uma frase musical.</p>	<p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; • a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; • a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; • a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>				

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

7.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

7.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical e através da leitura, da interpretação em conjunto, do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas, em interação com os outros, que as crianças e os jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. Acrescenta-se ainda que, na elaboração destas Aprendizagens Essenciais (AE), pressupõe-se que os saberes de qualquer ano podem e devem continuar a ser mobilizados nos anos posteriores. A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Toda a aprendizagem é cumulativa, evolutiva e sempre aberta a novas informações, sendo observável uma gradual complexificação, tanto na componente oral como na escrita:

- das células rítmicas;
- dos intervalos melódicos;
- dos intervalos harmónicos;
- da polifonia;
- dos conceitos teóricos.

Na relação estreita entre AE e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas, já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais

êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor.

Tendo presente o contributo que a música, de uma forma geral, assume no desenvolvimento de competências pessoais e sociais e, numa perspetiva de continuidade, a disciplina de Formação Musical do 7.º ano/3.º grau, primeiro ano do 3.º ciclo do Ensino Básico, assenta a sua proposta de trabalho na persistência, tendo em conta os ideais e princípios elencados para o 2.º ciclo (5.º e 6.º anos/1.º e 2.º graus). Acresce como objetivo o desenvolvimento da literacia musical. Para tal, propõe desenvolver a compreensão musical a partir da própria música. Abrange assim o desenvolvimento de competências aprofundadas de audição, leitura e escrita musical. A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas do Curso Básico de Música, mantendo uma relação estreita com as disciplinas de Instrumento e de Classes de Conjunto, facilitando não só o desenvolvimento individual de cada um, bem como o trabalho em conjunto. O aluno desenvolve a sua sensibilidade, perceção e imaginação, tanto na realização de expressões artísticas como na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e em diferentes culturas.

As AE apresentadas neste documento para o 3.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial;*
- *Leitura e Escrita;*
- *Criação.*

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais,

possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

7.º ANO | 3.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

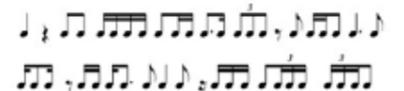
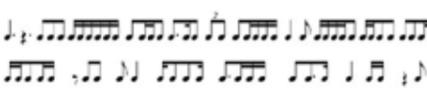
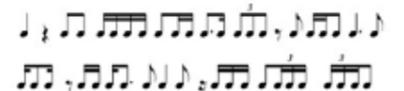
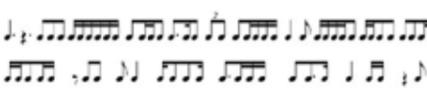
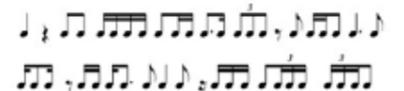
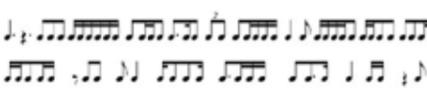
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Modo Maior | Modo menor | Forma

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
SENSORIAL	<p>Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo.</p> <p>Reconhecer auditivamente acordes Maiores, menores, diminutos em qualquer inversão.</p> <p>Reconhecer e identificar auditivamente intervalos melódicos e harmónicos (quantitativa e qualitativamente):</p> <table border="1" data-bbox="439 877 1012 926"> <tr> <td>2ªM, 2ªm, 3ªM, 4ªP, 5ªP, 6ªM, 6ªm, 8ªP</td> </tr> </table> <p>Reconhecer auditivamente Escalas Maiores e menores.</p>	2ªM, 2ªm, 3ªM, 4ªP, 5ªP, 6ªM, 6ªm, 8ªP	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>			
2ªM, 2ªm, 3ªM, 4ªP, 5ªP, 6ªM, 6ªm, 8ªP							
LEITURA E ESCRITA	<p>Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos.</p> <p>Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical.</p> <p>Conhecer e aplicar os compassos:</p> <table border="1" data-bbox="439 1346 931 1430"> <thead> <tr> <th>SIMPLES</th> <th>COMPOSTOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/4, 3/4, 4/4</td> <td>6/8, 9/8, 12/8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Ler notas por relatividade e nas seguintes claves:</p> <ul style="list-style-type: none"> clave de Sol (2.ª linha); clave de Fá (4.ª linha); em pauta dupla (alternando as duas claves); em pauta dupla (leitura vertical); clave de Dó (4.ª linha). 	SIMPLES	COMPOSTOS	2/4, 3/4, 4/4	6/8, 9/8, 12/8	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
SIMPLES	COMPOSTOS						
2/4, 3/4, 4/4	6/8, 9/8, 12/8						

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
	<p>Ler e escrever frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas:</p> <table border="1" data-bbox="439 359 1368 516"> <tr> <td data-bbox="439 359 902 401">Unidade de tempo=Semínima</td> <td data-bbox="902 359 1368 401">Unidade de tempo=Semínima com ponto</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 401 902 516">  </td> <td data-bbox="902 401 1368 516">  </td> </tr> </table> <p>Ler e iniciar a escrita, por ditado, de estruturas polirrítmicas a duas partes.</p> <p>Ler e entoar frases melódicas simples nas seguintes tonalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maiores, até 2 alterações; • menores, até 2 alterações, nas formas natural e harmónica. <p>Registrar uma melodia escutada, com ou sem ritmo previamente apresentado, a uma voz e nas tonalidades propostas.</p> <p>Registrar ditados de sons, sem contexto tonal, com os intervalos trabalhados auditivamente.</p> <p>Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.</p> <p>Escrever acordes de três sons em qualquer estado e/ou inversão.</p> <p>Escrever a melodia de um baixo com indicação da função tonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I, IV e V graus, nos modos Maior e menor. <p>Iniciar a escrita polifónica a duas vozes.</p> <p>Escrever e classificar qualquer intervalo, na clave de Sol, de Fá ou com alternância de claves.</p> <p>Escrever qualquer escala Maior, menor (nas formas natural, harmónica e melódica) e cromática.</p>	Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; • a utilização dos elementos expressivos da música; • o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; • o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); • o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; • a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; • apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; • interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; • a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; • a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; • a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto						
							

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIAÇÃO	Imitar e improvisar através da voz, ou por percussão corporal, sons em diferentes registos de altura. Improvisar frases melódicas simples, partindo de diferentes estímulos, melódicos, rítmicos e/ou harmónicos. Criar variações simples de uma frase musical. Improvisar frases rítmicas em compasso simples ou composto. Improvisar frases melódicas: <ul style="list-style-type: none"> • partindo de um motivo melódico inicial; • com um ritmo imposto. 		

AVALIAÇÃO**(Sugestões)**

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

8.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

8.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

8.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical e através da leitura, da interpretação em conjunto, do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e os jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. Acrescenta-se ainda que, na elaboração destas Aprendizagens Essenciais (AE), pressupôs-se que os saberes de qualquer ano podem e devem continuar a ser mobilizados nos anos posteriores. A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Toda a aprendizagem é cumulativa, evolutiva e sempre aberta a novas informações, sendo observável uma gradual complexificação, tanto na componente oral como na escrita:

- das células rítmicas;
- dos intervalos melódicos;
- dos intervalos harmónicos;
- da polifonia;
- dos conceitos teóricos.

Na relação estreita entre AE e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas, já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais

êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor.

A disciplina de Formação Musical no 8.º ano/4.º grau (segundo ano do 3.º ciclo do Ensino Básico) propõe aprofundar os ideais e princípios plasmados no 7.º ano/3.º grau, especialmente no que concerne ao desenvolvimento da literacia musical, procurando munir os jovens de ferramentas que lhes permitam vivenciar as experiências musicais e apreender com facilidade os conceitos previstos para o ano seguinte. Para tal, propõe desenvolver a compreensão musical a partir da própria música. Abrange assim o desenvolvimento de competências aprofundadas de audição, leitura e escrita musical. A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas do Curso Básico de Música, mantendo uma relação estreita com as disciplinas de Instrumento e de Classes de Conjunto, facilitando não só o desenvolvimento individual de cada um, bem como o trabalho em conjunto. O aluno desenvolve a sua sensibilidade, perceção e imaginação, tanto na realização de expressões artísticas como na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e em diferentes culturas.

As AE apresentadas neste documento para o 3.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais,

possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

8.º ANO | 4.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

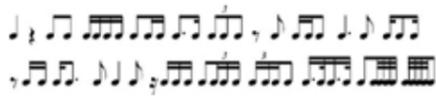
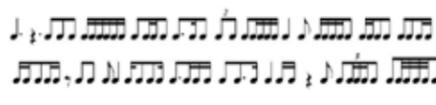
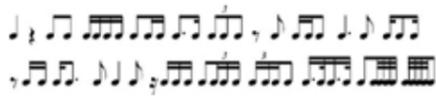
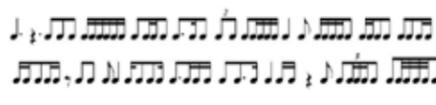
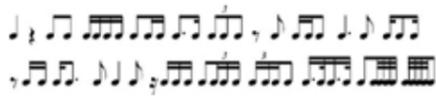
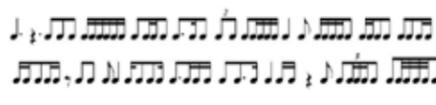
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Modo Maior | Modo menor | Forma

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
SENSORIAL	<p>Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo.</p> <p>Reconhecer auditivamente acordes Maiores, menores, diminutos (estado fundamental e inversões) Aumentados.</p> <p>Reconhecer e identificar auditivamente intervalos melódicos e harmónicos (quantitativa e qualitativamente):</p> <p style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">2^oM, 2^om, 3^oM, 3^om, 4^oP, 4^oA, (5^od), 5^oP, 6^oM, 6^om, 7^oM, 7^om, 8^oP</p> <p>Reconhecer auditivamente Escalas Maiores e menores.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>				
LEITURA E ESCRITA	<p>Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos.</p> <p>Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical.</p> <p>Conhecer e aplicar os compassos:</p> <table border="1" data-bbox="439 1350 1374 1478"> <thead> <tr> <th style="background-color: #f4a460;">SIMPLES</th> <th style="background-color: #f4a460;">COMPOSTOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8</td> <td style="text-align: center;">6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4</td> </tr> </tbody> </table> <p>Ler notas por relatividade e nas seguintes claves:</p> <ul style="list-style-type: none"> clave de Sol (2.^a linha); clave de Fá (4.^a linha); em pauta dupla (alternando as duas claves); em pauta dupla (leitura vertical); clave de Dó (4.^a linha); clave de Dó (3.^a linha). 	SIMPLES	COMPOSTOS	2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8	6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
SIMPLES	COMPOSTOS						
2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8	6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4						

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
	<p>Ler e escrever frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas:</p> <table border="1" data-bbox="439 359 1368 531"> <tr> <td data-bbox="439 359 902 401">Unidade de tempo=Semínima</td> <td data-bbox="902 359 1368 401">Unidade de tempo=Semínima com ponto</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 401 902 531">  </td> <td data-bbox="902 401 1368 531">  </td> </tr> </table> <p>Ler e iniciar a escrita, por ditado, de estruturas polirrítmicas a duas partes.</p> <p>Ler e entoar frases melódicas nas seguintes tonalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maiores, até 3 alterações; • menores, até 3 alterações, nas formas natural, harmónica e melódica. <p>Registrar uma melodia escutada, sem ritmo previamente apresentado, a uma voz e nas tonalidades propostas.</p> <p>Registrar ditados de sons, sem contexto tonal, com os intervalos trabalhados auditivamente.</p> <p>Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.</p> <p>Escrever acordes de três sons Maiores, menores e diminutos, em qualquer estado e/ou inversão e Aumentados.</p> <p>Escrever a melodia de um baixo com indicação da função tonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I, IV, V, I6 e V6 graus, nos modos Maior e menor. <p>Registrar excertos musicais polifónicos a 2 vozes.</p> <p>Escrever e classificar qualquer intervalo, na clave de Sol, de Fá ou com alternância de claves.</p> <p>Escrever qualquer escala Maior, menor (nas formas natural, harmónica e melódica), cromática ou hexáfona.</p>	Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; • a utilização dos elementos expressivos da música; • o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; • o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); • o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; • a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; • apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; • interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; • a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; • a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; • a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto						
							

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIAÇÃO	<p>Imitar e improvisar através da voz, ou por percussão corporal, sons em diferentes registos de altura.</p> <p>Improvisar frases melódicas simples, partindo de diferentes estímulos, melódicos, rítmicos e/ou harmónicos.</p> <p>Criar variações simples de uma frase musical.</p> <p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples ou composto.</p> <p>Improvisar frases melódicas, em modo Maior ou menor, sem o nome das notas.</p>		

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

9.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

9.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical e através da leitura, da interpretação em conjunto, do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e os jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. Acrescenta-se ainda que, na elaboração destas Aprendizagens Essenciais (AE), pressupôs-se que os saberes de qualquer ano podem e devem continuar a ser mobilizados nos anos posteriores. A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Toda a aprendizagem é cumulativa, evolutiva e sempre aberta a novas informações, sendo observável uma gradual complexificação, tanto na componente oral como na escrita:

- das células rítmicas;
- dos intervalos melódicos;
- dos intervalos harmónicos;
- da polifonia;
- dos conceitos teóricos.

Na relação estreita entre AE e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas, já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais

êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor.

A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas do Curso Básico de Música, mantendo uma relação estreita com as disciplinas de Instrumento e de Classes de Conjunto, facilitando não só o desenvolvimento individual de cada um bem como o trabalho em conjunto. No 9.º ano/5.º grau, por ser simultaneamente o último ano do 3.º ciclo do Ensino Básico e o término do Curso Básico de Música, propõe, para além da consolidação de todas aprendizagens identificadas para os anos anteriores, a promoção da assunção de ferramentas musicais que permitam a continuidade dos estudos musicais a nível do Ensino Secundário. Por outro lado e, para todos os jovens que não tencionem prosseguir estudos musicais a nível secundário, é expectável que a conclusão do Curso Básico de Música deixe presente, em cada um, saberes e experiências musicais que lhes permitam ser melhores cidadãos, esclarecidos ouvintes e, no limite, músicos práticos capazes de fazer música e dela retirarem o prazer que lhe é próprio.

As AE apresentadas neste documento para o 3.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

9.º ANO | 5.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Dinâmica | Agógica | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Modo Maior | Modo menor | Forma

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS				
SENSORIAL	<p>Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo.</p> <p>Reconhecer auditivamente acordes Maiores, menores, diminutos (estado fundamental e inversões) Aumentados e sétima da dominante.</p> <p>Reconhecer e identificar auditivamente intervalos (quantitativa e qualitativamente):</p> <p style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">2ªM, 2ªm, 3ªM, 3ªm, 4ªP, 4ªA, (5ªd), 5ªP, 6ªM, 6ªm, 7ªM, 7ªm, 8ªP</p> <p>Reconhecer auditivamente Escalas Maiores, menores (natural, harmónica ou melódica), mistas, hexáfona, hispano-árabe ou cigano-húngara.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>				
LEITURA E ESCRITA	<p>Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos.</p> <p>Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical.</p> <p>Conhecer e aplicar os compassos:</p> <table border="1" data-bbox="439 1465 1377 1591"> <thead> <tr> <th style="background-color: #f4a460;">SIMPLES</th> <th style="background-color: #f4a460;">COMPOSTOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8</td> <td>6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4, 6/16, 9/16, 12/16</td> </tr> </tbody> </table> <p>Ler notas por relatividade e nas seguintes claves:</p> <ul style="list-style-type: none"> clave de Sol (2.ª linha); clave de Fá (4.ª linha); clave de Dó (4.ª linha); clave de Dó (3.ª linha); alternando claves; em pauta dupla (leitura vertical). 	SIMPLES	COMPOSTOS	2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8	6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4, 6/16, 9/16, 12/16	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
SIMPLES	COMPOSTOS						
2/4, 3/4, 4/4, 2/2, 3/2, 4/2, 2/8, 3/8, 4/8	6/8, 9/8, 12/8, 6/4, 9/4, 12/4, 6/16, 9/16, 12/16						

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS										
	<p>Ler e escrever frases rítmicas com diferentes figuras e células rítmicas:</p> <table border="1" data-bbox="439 359 1368 590"> <tr> <td data-bbox="439 359 902 401">Unidade de tempo=Semínima</td> <td data-bbox="902 359 1368 401">Unidade de tempo=Semínima com ponto</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 401 902 506">  </td> <td data-bbox="902 401 1368 506">  </td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 506 902 590">com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados</td> <td data-bbox="902 506 1368 590">com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados</td> </tr> </table> <p>Ler figuras/células rítmicas com as seguintes unidades de tempo:</p> <table border="1" data-bbox="439 722 641 821"> <tr> <td> = 1</td> <td> = 1</td> </tr> <tr> <td> = 1</td> <td> = 1</td> </tr> </table> <p>Ler e entoar frases melódicas simples nas seguintes tonalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maiores, até 4 alterações; • menores, até 4 alterações, nas formas natural, harmónica e melódica. <p>Registrar uma melodia escutada, sem ritmo previamente apresentado, a uma voz e nas tonalidades propostas.</p> <p>Registrar ditados de sons, sem contexto tonal, com os intervalos trabalhados auditivamente.</p> <p>Atribuir, a notas dadas, o ritmo que uma audição sugere.</p> <p>Escrever acordes de três sons Maiores, menores e diminutos, em qualquer estado e/ou inversão, Aumentados e sétima da dominante.</p> <p>Escrever a melodia de um baixo com indicação da função tonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I, IV, V, I6, V6 e VI graus, nos modos Maior e menor. <p>Registrar excertos musicais polifónicos a 2 vozes.</p> <p>Escrever e classificar qualquer intervalo, na clave de Sol, de Fá ou com alternância de claves.</p> <p>Escrever qualquer escala Maior, menor (nas formas natural, harmónica e melódica), cromática, hexáfona, hispano-árabe e cigana-húngara.</p>	Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto			com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados	com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados	 = 1	 = 1	 = 1	 = 1	<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; • a utilização dos elementos expressivos da música; • o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; • o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); • o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; • a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; • apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; • interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; • a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; • a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; • a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
Unidade de tempo=Semínima	Unidade de tempo=Semínima com ponto												
													
com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados	com ligaduras no início do tempo, ritmos sincopados												
 = 1	 = 1												
 = 1	 = 1												

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIAÇÃO	<p>Imitar e improvisar através da voz, ou por percussão corporal, sons em diferentes registos de altura.</p> <p>Improvisar frases melódicas, partindo de diferentes estímulos, melódicos, rítmicos e/ou harmónicos.</p> <p>Criar variações simples de uma frase musical.</p> <p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples ou composto.</p> <p>Improvisar frases melódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sem o nome das notas, em modo Maior ou menor; • partindo de um motivo melódico inicial, com o nome das notas e com um ritmo imposto. 		

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

10.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical, da leitura, e através da interpretação em conjunto do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

A aprendizagem na disciplina de Formação Musical assenta, em todo o seu percurso, desde o Curso Básico, numa lógica de espiral, quer de conceitos quer de experiências sensoriais. Ao nível do Ensino Secundário, a disciplina de Formação Musical pretende desenvolver e potenciar a compreensão musical tendo por base a música, ou seja, propõe um trabalho assente essencialmente na escuta, crítica e reflexão da própria música evitando assim alguma abstração.

No 10.º ano, tendo presente as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Básico bem como a real possibilidade de prosseguimento de estudos musicais a nível superior, a disciplina propõe, numa lógica de continuidade, acrescentar conceitos novos de saber e introduzir novas experiências musicais que permitam aos jovens incrementar as suas capacidades de reflexão, crítica e execução musicais. Há, por isso, uma expansão da aplicação e mobilização das competências desenvolvidas durante o Curso Básico, nomeadamente:

- leitura e reconhecimento de frases rítmicas com mudanças de compasso;
- escrita e reprodução de excertos musicais atonais e modais;

- intensificação do trabalho auditivo, de análise e de escrita de exemplos musicais de complexidade crescente tanto ao nível polifónico como rítmico.

Na relação estreita entre Aprendizagens Essenciais (AE) e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor, de modo a que todos possam desenvolver as competências previstas no PA.

A disciplina de Formação Musical está intrinsecamente ligada às restantes disciplinas dos Cursos Secundário de Música, Secundário de Canto e Secundário de Canto Gregoriano. Possibilita ao aluno a aquisição de ferramentas necessárias para o seu melhor desempenho nas mesmas e melhor fruição do fenómeno musical, fruto da interseção curricular existente e da possibilidade de mobilizar as competências desenvolvidas no contexto das outras disciplinas, privilegiando, assim, uma visão globalizante dos saberes.

As AE da disciplina de Formação Musical destinam-se aos cursos secundários referidos. Contudo, no Curso Secundário de Canto poderá ser aplicável, enquanto se justificar, um reajuste destas AE, em função da aferição resultante da prova de acesso, aos alunos que não são detentores do 5.º grau da disciplina de Formação Musical.

As AE apresentadas neste documento para o Ensino Secundário foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial;*
- *Leitura e Escrita;*
- *Criação.*

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

10.º ANO | 6.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Dinâmica | Agógica | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Encadeamento harmónico | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Forma | Tonalidade | Modalidade | Atonalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS										
SENSORIAL	<p>Distinguir diferentes contextos e organizações sonoras desde o sistema tonal ao pós-tonal.</p> <p>Analisar auditivamente excertos musicais, reconhecendo a instrumentação, a forma, o fraseado, a tonalidade ou modo, assim como o andamento e o compasso, ou outros elementos musicais relevantes.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer intervalo simples ou composto, no âmbito de duas oitavas.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão, sétima da dominante, sétima menor ou sétima diminuta;</p> <p>Reconhecer qualquer frase rítmica.</p> <p>Reconhecer séries de sons tocadas ao piano e/ou por gravação.</p> <p>Reconhecer auditivamente encadeamentos harmónicos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>										
LEITURA E ESCRITA	<p>Ler partituras em todas as claves aprendidas anteriormente (melódica e verticalmente) e na clave de Dó na 1.ª linha.</p> <p>Ler e registar frases rítmicas em qualquer compasso regular ou irregular (5/8, 7/8) e com as seguintes mudanças de compasso:</p> <table border="1" data-bbox="439 1325 1368 1528"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 1325 902 1371">Escrita</th> <th data-bbox="902 1325 1368 1371">Leitura</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 1371 902 1417">tempo = tempo (t=t)</td> <td data-bbox="902 1371 1368 1417">tempo = tempo (t=t)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1417 902 1463">semínima = 1</td> <td data-bbox="902 1417 1368 1463">semínima = 1 semínima com ponto = 1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1463 902 1509">semínima com ponto = 1</td> <td data-bbox="902 1463 1368 1509">mínima = 1 mínima com ponto = 1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1509 902 1556">colcheia = 1</td> <td data-bbox="902 1509 1368 1556">colcheia = 1 colcheia com ponto = 1</td> </tr> </tbody> </table> <p>Registar frases polirrítmicas.</p> <p>Entoar qualquer melodia tonal, atonal ou modal.</p> <p>Dissociar e registar o ritmo de melodias escutadas.</p> <p>Registar uma melodia escutada tonal ou atonal.</p>	Escrita	Leitura	tempo = tempo (t=t)	tempo = tempo (t=t)	semínima = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1	semínima com ponto = 1	mínima = 1 mínima com ponto = 1	colcheia = 1	colcheia = 1 colcheia com ponto = 1	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
Escrita	Leitura												
tempo = tempo (t=t)	tempo = tempo (t=t)												
semínima = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1												
semínima com ponto = 1	mínima = 1 mínima com ponto = 1												
colcheia = 1	colcheia = 1 colcheia com ponto = 1												

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Registrar a melodia de um baixo, no modo Maior ou menor, com indicação da função:</p> <ul style="list-style-type: none"> I, IV, V, I6, V6, VI, V/V e V/VI. <p>Analisar e completar frases melódicas escutadas, retiradas, por exemplo, de Corais de J. S. Bach, sendo dado o contralto e o tenor.</p> <p>Escrever e classificar qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão, sétima da dominante, sétima menor ou sétima diminuta.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; a utilização dos elementos expressivos da música; o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
CRIAÇÃO	<p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples, composto ou misto.</p> <p>Improvisar frases melódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> partindo de um motivo melódico inicial; sobre um encadeamento harmónico tocado ao piano; com um ritmo imposto; tonais ou modais. 	<p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical, da leitura, e através da interpretação em conjunto do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

No 11.º ano, a disciplina de Formação Musical propõe um trabalho intenso de amadurecimento e consolidação dos conceitos novos introduzidos no(s) ano(s) anterior(es) bem como das experiências musicais até então vividas, que permitam aos jovens incrementar as suas capacidades de reflexão, crítica e execução musicais. Dá-se continuidade à expansão da aplicação e mobilização das competências desenvolvidas até então, nomeadamente:

- leitura e reconhecimento de frases rítmicas com mudanças de compasso;
- escrita e reprodução de excertos musicais atonais e modais;
- intensificação do trabalho auditivo, de análise e de escrita de exemplos musicais de complexidade crescente tanto ao nível polifónico como rítmico.

Na relação estreita entre Aprendizagens Essenciais (AE) e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos,

as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor, de modo a que todos possam desenvolver as competências previstas no PA.

A disciplina de Formação Musical mantém-se intrinsecamente ligada às restantes disciplinas dos Cursos Secundário de Música, Secundário de Canto e Secundário de Canto Gregoriano. Possibilita ao aluno a aquisição de ferramentas necessárias para o seu melhor desempenho nas mesmas e melhor fruição do fenómeno musical, fruto da interseção curricular existente e da possibilidade de mobilizar as competências desenvolvidas no contexto das outras disciplinas, privilegiando, assim, uma visão globalizante dos saberes.

As AE apresentadas neste documento para o Ensino Secundário foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial*;
- *Leitura e Escrita*;
- *Criação*.

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e

experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

11.º ANO | 7.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Dinâmica | Agógica | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Encadeamento harmónico | Cadência | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Forma | Tonalidade | Modalidade | Atonalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS						
SENSORIAL	<p>Distinguir diferentes contextos e organizações sonoras desde o sistema tonal ao pós-tonal.</p> <p>Analisar auditivamente excertos musicais, reconhecendo a instrumentação, a forma, o fraseado, a tonalidade ou modo, assim como o andamento e o compasso, ou outros elementos musicais relevantes.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer intervalo simples ou composto.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão e acordes de 4 sons, sétima da dominante, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível e sétima maior;</p> <p>Reconhecer qualquer frase rítmica.</p> <p>Reconhecer séries de sons tocadas ao piano e/ou por gravação.</p> <p>Reconhecer auditivamente encadeamentos harmónicos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>						
LEITURA E ESCRITA	<p>Ler partituras em:</p> <ul style="list-style-type: none"> todas as claves aprendidas anteriormente (melódica e verticalmente); clave de Dó na 2.ª linha; leitura vertical com quatro claves. <p>Ler e registar frases rítmicas em qualquer compasso regular ou irregular e com as seguintes mudanças de compasso:</p> <table border="1" data-bbox="439 1503 1371 1751"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 1503 902 1549">Escrita</th> <th data-bbox="902 1503 1371 1549">Leitura</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 1549 902 1629">tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)</td> <td data-bbox="902 1549 1371 1629">tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1629 902 1751">semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1</td> <td data-bbox="902 1629 1371 1751">semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1</td> </tr> </tbody> </table> <p>Entoar qualquer melodia tonal, atonal ou modal.</p> <p>Dissociar e registar o ritmo de melodias escutadas.</p>	Escrita	Leitura	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
Escrita	Leitura								
tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p)								
semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1								

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Registrar uma melodia escutada tonal ou atonal.</p> <p>Registrar a melodia de um baixo, no modo Maior ou menor, com indicação da função:</p> <ul style="list-style-type: none"> I, IV, V, I6, V6, VI, V/V, V/VI, V6/4-5/3, V4-3, IV6 e V6/V. <p>Analisar e completar frases melódicas escutadas, retiradas, por exemplo, de Corais de J. S. Bach, sendo dado o tenor.</p> <p>Reconhecer cadências de entre as seguintes: perfeita, perfeita picarda, imperfeita, plagal, plagal picarda ou suspensiva.</p> <p>Escrever e classificar qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão, sétima da dominante, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível e sétima maior.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; a utilização dos elementos expressivos da música; o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
<p>CRIAÇÃO</p>	<p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples, composto ou misto.</p> <p>Improvisar frases melódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> partindo de um motivo melódico inicial; sobre um encadeamento harmónico tocado ao piano; com um ritmo imposto; tonais ou modais. 	<p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

FORMAÇÃO MUSICAL

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

FORMAÇÃO MUSICAL

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A música é considerada uma linguagem universal, comum a diferentes civilizações e culturas e que serve como meio de união e diálogo intercultural. Entendida, simultaneamente, como uma linguagem específica e complexa, a música, na sua essência, é intuitivamente apreendida e apreciada por todos.

No ensino artístico especializado de música, a Formação Musical tem como objetivo a formação gradual ao nível das competências associadas à audição e leitura musical, sem comprometer, no entanto, a formação prévia e imprescindível de competências sensoriais. A partir da audição e da escuta musical, da leitura, e através da interpretação em conjunto do cantar, do tocar, do improvisar, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

A disciplina de Formação Musical, no 12.º ano, pretende essencialmente consolidar as aprendizagens, conceitos, saberes adquiridos e experiências vividas nos anos anteriores. Não acrescenta assim nenhum conceito novo, promovendo, antes, a consolidação e a melhoria das aprendizagens de todas as competências e conceitos desenvolvidos até ao final do 11.º ano

Na relação estreita entre Aprendizagens Essenciais (AE) e ações estratégicas, optou-se por não pormenorizar nem descrever estratégias específicas já que estas, no caso específico da música e da disciplina de Formação Musical, terão tanto mais êxito quanto mais estiverem ajustadas ao objeto final de todo este processo, o aluno. Assim e, numa perspetiva de flexibilidade, as estratégias a usar deverão depender sempre da relação entre os alunos, as suas capacidades, conhecimentos e atitudes e a pluralidade de saberes, experiências e ações estratégicas de ensino promovidas pelo professor, de modo a que todos possam desenvolver as competências previstas no PA.

A disciplina de Formação Musical mantém-se intrinsecamente ligada às

restantes disciplinas dos Cursos Secundário de Música, Secundário de Canto e Secundário de Canto Gregoriano. Possibilita ao aluno a aquisição de ferramentas necessárias para o seu melhor desempenho nas mesmas e melhor fruição do fenómeno musical, fruto da interseção curricular existente e da possibilidade de mobilizar as competências desenvolvidas no contexto das outras disciplinas, privilegiando, assim, uma visão globalizante dos saberes que se consubstancia, nomeadamente, na Prova de Aptidão Artística que estes alunos realizam para a conclusão de um Curso Secundário.

Por ser o último ano de todo o percurso, e desde o Ensino Básico, a disciplina de Formação Musical propõe aos jovens a assunção das ferramentas que lhes permitam o prosseguimento consciente e informado de estudos musicais no Ensino Superior. Por outro lado, para todos os que não prosseguem estudos musicais no Ensino Superior, espera-se que as experiências musicais vividas e as aprendizagens realizadas contribuam para a formação de cidadãos informados, cultos, com sensibilidade estética e artística, capazes de ouvir, refletir, criticar, executar.

As AE apresentadas neste documento para o Ensino Secundário foram estruturadas a partir de três organizadores:

- *Sensorial;*
- *Leitura e Escrita;*
- *Criação.*

Sensorial

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências auditivas e de compreensão sensorial da linguagem musical, nomeadamente ao nível da audição interior e memória musical. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de ouvir, comparar e refletir sobre os diferentes universos musicais, possibilitando opções fundamentadas sobre os processos de audição e interpretação musical.

Leitura e Escrita

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de literacia musical, nomeadamente ao nível da leitura musical e compreensão da

linguagem musical, através da audição e escrita. O desenvolvimento destas competências está diretamente interligado com a *performance* e interpretação instrumental.

Criação

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração e experimentação sonora, vocal e/ou instrumental, designadamente ao nível da improvisação.

FORMAÇÃO MUSICAL

12.º ANO | 8.º GRAU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Notação musical | Pauta | Altura | Intensidade | Pulsação | Frase | Dinâmica | Agógica | Compassos | Ritmo | Melodia | Intervalo | Harmonia | Encadeamento harmónico | Cadência | Acorde | Polifonia | Função tonal | Desenvolvimento auditivo | Leitura musical | Imitação | Reprodução | Improvisação | Forma | Tonalidade | Modalidade | Atonalidade

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS								
SENSORIAL	<p>Distinguir diferentes contextos e organizações sonoras desde o sistema tonal ao pós-tonal.</p> <p>Analisar auditivamente excertos musicais, reconhecendo a instrumentação, a forma, o fraseado, a tonalidade ou modo, assim como o andamento e o compasso, ou outros elementos musicais relevantes.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer intervalo simples ou composto.</p> <p>Reconhecer auditivamente qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão; acordes de 4 sons, sétima da dominante em qualquer inversão, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível, sétima maior e acordes de 5 sons, nona maior e nona menor.</p> <p>Reconhecer qualquer frase rítmica.</p> <p>Reconhecer séries de sons tocadas ao piano e/ou por gravação.</p> <p>Reconhecer auditivamente encadeamentos harmónicos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo Crítico Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>								
LEITURA E ESCRITA	<p>Ler partituras em:</p> <ul style="list-style-type: none"> todas as claves aprendidas anteriormente (melódica e verticalmente); clave de Fá na 3.ª linha; leitura vertical com quatro claves. <p>Ler e registar frases rítmicas em qualquer compasso regular ou irregular e com as seguintes mudanças de compasso:</p> <table border="1" data-bbox="439 1549 1374 1913"> <thead> <tr> <th data-bbox="439 1549 905 1598">Escrita</th> <th data-bbox="905 1549 1374 1598">Leitura</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="439 1598 905 1745"> tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t) </td> <td data-bbox="905 1598 1374 1745"> tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t) </td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1745 905 1808"> qualquer combinação </td> <td data-bbox="905 1745 1374 1808"> qualquer combinação </td> </tr> <tr> <td data-bbox="439 1808 905 1913"> semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1 </td> <td data-bbox="905 1808 1374 1913"> semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1 </td> </tr> </tbody> </table>	Escrita	Leitura	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t)	qualquer combinação	qualquer combinação	semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> o questionamento e a experimentação de soluções variadas; o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; o entendimento e o cumprimento de instruções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>
Escrita	Leitura										
tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t)	tempo = tempo (t=t) parte = parte (p=p) tempo = parte (t=p) parte = tempo (p=t)										
qualquer combinação	qualquer combinação										
semínima = 1 semínima com ponto = 1 colcheia = 1	semínima = 1 semínima com ponto = 1 mínima = 1 mínima com ponto = 1 colcheia = 1 colcheia com ponto = 1										

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Entoar qualquer melodia tonal, atonal ou modal.</p> <p>Dissociar e registar o ritmo de melodias escutadas.</p> <p>Registar uma melodia escutada tonal ou atonal.</p> <p>Registar a melodia de um baixo, no modo Maior ou menor, com indicação da função (todos os graus).</p> <p>Analisar e completar frases melódicas escutadas, retiradas, por exemplo, de Corais de J. S. Bach, para escrita das quatro vozes: soprano, contralto, tenor e baixo.</p> <p>Reconhecer cadências de entre as seguintes: perfeita, perfeita picarda, imperfeita, plagal, plagal picarda, suspensiva, evitada ou interrompida.</p> <p>Escrever e classificar qualquer acorde de 3 sons, no estado fundamental ou em qualquer inversão; acordes de 4 sons, sétima da dominante em qualquer inversão, sétima menor, sétima diminuta, sétima da sensível, sétima maior, nona maior e nona menor.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e/ou instrumentos na <i>performance</i> musical; • a utilização dos elementos expressivos da música; • o uso das obras estudadas nas disciplinas de Instrumento e/ou Classes de Conjunto; • o uso do instrumento que estuda (quando oportuno); • o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; • a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; • apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; • interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>
<p>CRIAÇÃO</p>	<p>Improvisar frases rítmicas em compasso simples, composto ou misto.</p> <p>Improvisar frases melódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • partindo de um motivo melódico inicial; • sobre um encadeamento harmónico tocado ao piano; • com um ritmo imposto; • tonais ou modais. 	<p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente como público em espetáculos de natureza performativa. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; • a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; • a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; • a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa – incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelo professor, podendo contemplar:

- análise do desempenho oral no decorrer das atividades;
- realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas de segurança pessoal;
- análise dos níveis de desempenho quanto às competências;
- autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

Sumativa – consiste num juízo global que conduz à tomada de decisão no âmbito da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem, podendo contemplar:

- grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de partituras, reprodução oral ou instrumental) com vista à recolha de dados;
- testes escritos e orais;
- trabalhos individuais e/ou de grupo.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da música contribui de múltiplas formas para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do ser humano, sendo amplamente reconhecidos pela comunidade científica os benefícios do seu estudo. Esta arte, pela sua natureza multidimensional, requer uma abordagem abrangente, que ultrapassa em larga escala o domínio técnico de um determinado instrumento. Para retirar todo o proveito da aprendizagem da música, é fundamental que seja oferecida ao estudante a possibilidade de conhecer os rudimentos da composição, em consonância com a sua evolução histórica. Para tal, é incontornável a análise de algumas das mais emblemáticas obras musicais, com vista à compreensão e apropriação dos processos técnicos e princípios estéticos que, durante séculos, foram sendo burilados pelos grandes mestres da música e que, ecoando no imaginário de músicos e melómanos, continuam a ser desenvolvidos e trabalhados na atualidade. Consequentemente, com a disciplina de Análise e Técnicas de Composição (ATC), assumiu-se este compromisso e, a partir da dualidade Análise/Composição, foi desenvolvido o seu programa, que serve de referência para o presente documento. Nestas circunstâncias, as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de ATC distribuem-se ao longo de três anos, da seguinte forma:

- 10.º ano - Estudo da música medieval e renascentista;
- 11.º ano - Aprendizagem da linguagem tonal, observando diversos géneros musicais dos períodos barroco, clássico e romântico;
- 12.º ano - Abordagem da música do Séc. XX, descobrindo aspetos caracterizadores da obra de compositores do Séc. XX e XXI.

As AE da disciplina de ATC identificam os conteúdos estruturantes, articulados conceptualmente, bem como as capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos, procurando ir ao encontro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Deste modo, torna-se possível conceber o processo de ensino e aprendizagem de forma mais alargada, permitindo-se o aprofundamento de temas e a exploração de relações

intra e interdisciplinares. Pretende-se, assim, dotar o aluno de competências fundamentais, enquadradas no PA, que lhe possibilitem prosseguir estudos ou que potenciem uma relação frutífera com a música ao longo da vida, contribuindo para o seu enriquecimento formativo. Por conseguinte, durante os três anos de ATC, o estudante deverá desenvolver aptidões fundamentais que, sendo afetas à disciplina, contribuem também para o desenvolvimento das áreas de competência do PA a seguir indicadas:

- analisar obras ou excertos, sendo capaz de reconhecer as suas características tímbricas, rítmicas, harmónicas, melódicas, formais e texturais (A, B, C, D, F, H, I);
- deduzir com segurança o período histórico, corrente artística ou compositor de determinada obra ou excerto (A, B, C, D, F, H, I);
- mobilizar o conhecimento previamente adquirido e ser capaz de o relacionar com novos conceitos intra e interdisciplinares (A, B, C, D, F, H, I);
- valorizar o repertório musical e consolidar o hábito de ouvir música erudita, procurando conhecer música nova ao longo da vida (B, F, G, H);
- argumentar e comunicar ideais, usando a terminologia correta e apoiando-se em factos (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
- ser capaz de escrever música com base em modelos amplamente estudados (A, C, D, F, G, H, I, J);
- conseguir resolver problemas de escrita musical, conciliando a técnica com a criatividade (A, C, D, F, G, H, I, J);
- aplicar os seus conhecimentos aquando da interpretação, absorvendo de forma profunda a total dimensão da obra estudada (A, C, D, F, G, H, I, J);
- ser autocrítico, saber criticar o trabalho de colegas com honestidade e encarar a crítica de forma saudável (B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- aprimorar a sua sensibilidade estética, aceitando com entusiasmo a diversidade estilística (B, E, G, H).

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Monodia | Polifonia | *Organum* | Motete | Isorritmia | Contraponto | Imitação

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ANÁLISE MUSICAL	<p>Reconhecer os principais estilos musicais até ao Séc. XI, nomeadamente, monodia gregoriana, primeiras formas polifónicas (<i>organum</i> paralelo, <i>organum</i> livre, <i>organum</i> melismático).</p> <p>Identificar e reconhecer as principais características dos modos eclesiásticos.</p> <p>Ars Antiqua Escola de Notre Dame de Paris:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender a noção de ritmo mensural; reconhecer os modos rítmicos (ritmos de base ternários) derivados dos Pés Gregos. <p>Compreender a noção de Cláusula de <i>Discantus</i>.</p> <p>Estabelecer relações entre a morfologia de determinada melodia gregoriana e a arquitetura polifónica resultante em obras de compositores como Leonin (Séc. XII) e/ou Perotin (Séc. XIII).</p> <p>Ars Nova Compreender os conceitos de <i>color</i> e <i>talea</i>.</p> <p>Compreender a noção de Música Ficta.</p> <p>Compreender a evolução do pensamento harmónico através da cromatização de alguns sons nos momentos de cadência.</p> <p>Compreender a noção de fórmula cadencial (II – I).</p> <p>Compreender a noção de dupla sensível e fórmula cadencial de dupla sensível.</p> <p>Compreender a noção de ornamentação, nomeadamente, nota de passagem, ornato, escapada e <i>cambiata</i>.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a análise de peças, andamentos ou excertos procurando: <ul style="list-style-type: none"> o desenvolvimento da memorização, em consonância com a compreensão dos factos; a mobilização do conhecimento adquirido, com vista à sua aplicação autónoma em múltiplos contextos; a formulação de hipóteses lógicas, apoiadas por uma argumentação com propriedade e com sustentação factual; a utilização dos termos e conceitos de modo objetivo, procurando a desambiguação terminológica; o aperfeiçoamento da expressão escrita e oral, pela transmissão clara das observações analíticas; a exposição concisa do raciocínio, pela ramificação hierárquica dos fenómenos observados; a utilização das competências analíticas numa perspetiva intra e interdisciplinar. uma abordagem histórica e devidamente contextualizada das obras em estudo, implicando: <ul style="list-style-type: none"> a comparação entre obras cronologicamente diversas, tendo em conta o seu <i>ethos</i>; a mobilização do discurso argumentativo, pela descrição dos artifícios técnicos típicos de cada época; a discussão interdisciplinar, numa perspetiva holística da criação da arte, comparando a música com outras vertentes artísticas; a valorização do património artístico, nacional e internacional, em particular no que à música diz respeito. 	<p>Analítico Crítico (A, B, C, D) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, H, I) Comunicador (A, B, D, E, F, J) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H) Indagador Investigador (A, C, D, F, H, I) Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Estabelecer a distinção entre elementos ornamentais e elementos estruturais num discurso musical.</p> <p>Motete isorrítmico:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender a conceção de estrutura formal e planeamento pré-composicional. <p>Séculos XV-XVI</p> <p>Compreender novas conceções do motete, caracterizadas por uma forte afirmação de sonoridades triádicas (nomeadamente nos momentos de cadência) e por maior profundidade na relação entre música e o sentido poético dos textos.</p> <p>Equacionar a hegemonia da missa polifónica (constituída por cinco secções, baseadas no ordinário) como forma sacra.</p> <p>Estabelecer a distinção entre missa com uso de <i>cantus firmus</i> (sacro ou profano), missa paródia e missa paráfrase.</p> <p>Compreender os aspetos caracterizadores do estilo imitativo na Escola Romana (por exemplo, Palestrina ou T. L. Victoria).</p> <p>Analisar obra, ou excerto de obras da Escola Polifónica da Sé de Évora (por exemplo, de compositores como Frei Manuel Cardoso, Duarte Lobo, Diogo Dias Melgáz, entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> a participação ativa do aluno, estimulando: <ul style="list-style-type: none"> a colocação de questões relevantes; a confrontação de conhecimentos novos com o capital previamente adquirido; a resolução de questões em contexto de trabalho em equipa; uma postura de respeito pelas ideias de outrem. a valorização do repertório, consolidando o hábito de ouvir música erudita, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> a pesquisa e seleção de repertório, bem como um conhecimento abrangente neste domínio; uma escuta ativa. a valorização do repertório trabalhado no âmbito de outras disciplinas, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> um trabalho interdisciplinar (com História da Cultura e das Artes, entre outras disciplinas): <ul style="list-style-type: none"> utilizando obras musicais comuns; abordando os mesmos conceitos sob perspetivas distintas; complementando o trabalho de enquadramento histórico, social e cultural, com uma abordagem de carácter analítico. um entendimento global mais abrangente das aprendizagens que se adquirem na disciplina. a apresentação de uma análise em contexto de sala de aula, trabalhando: <ul style="list-style-type: none"> a organização do discurso oral e/ou escrito, recorrendo a conceitos e terminologias previamente estudados; a capacidade de resposta, pela apresentação de argumentos estruturados; a postura no âmbito de uma apresentação pública; a utilização de meios tecnológicos no auxílio da exposição de ideias. 	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO	<p>Compreender as principais características do universo de intervalos melódicos e harmónicos do Renascimento (consonância/dissonância, lei da compensação melódica, paralelismo vs movimento contrário).</p> <p>Aplicar texto à música: relações basilares entre a acentuação das palavras (prosódia) e a acentuação do ritmo na música.</p> <p>Realizar um motete isorrítmico a três vozes, sobre um <i>cantus firmus</i> gregoriano, utilizando textos da poesia galaico-portuguesa/dionisíaca dos Séc. XIII - XIV.</p> <p>Escrever contraponto rigoroso de espécies e contraponto florido (duas e três vozes).</p> <p>Compreender as principais características das cadências do Renascimento (apenas uma sensível, para a oitava da harmonia; movimento melódico de 4.ºP/5.ºP, inicialmente realizado na complementaridade entre duas vozes diferentes e, posteriormente, por uma única voz – o baixo; inclusão fundamental do retardo como mecanismo gerador de tensão/direcionamento).</p> <p>Compreender o estilo imitativo (intervalos típicos de imitação, noção de imitação real e imitação tonal, conceito de <i>dux</i> e de <i>comes</i>, imitação cerrada: <i>stretto</i>, noção de cânone mensural – início simultâneo de tema e da sua imitação, a um dado intervalo melódico, mas com o dobro ou metade do valor das durações).</p>	<ul style="list-style-type: none"> a apresentação de um trabalho escrito de análise, procurando: <ul style="list-style-type: none"> a consolidação e organização de ideias e conceitos abordados; a possibilidade de descoberta de novas perspetivas e novas informações sobre o material abordado. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a escrita musical, procurando a mimetização dos idiomas referentes aos estilos e épocas em estudo, induzindo: <ul style="list-style-type: none"> a criação sustentada nas metodologias que visam a emulação estilística; a procura de soluções criativas; a leitura de exercícios escritos pelos alunos; a compreensão idiomática e o controlo do registo das vozes e dos instrumentos para os quais se escreve. a crítica e a autocrítica, procurando: <ul style="list-style-type: none"> a discussão/correção dos trabalhos apresentados; o desenvolvimento de soluções diversas para os problemas; a aceitação das críticas dos pares e do professor. o incremento da sensibilidade estética, promovendo experiências de criação musical tão diversas e abrangentes quanto possível; a colaboração interdisciplinar, visando um maior envolvimento na comunidade escolar, com a apresentação pública das composições dos alunos. 	<p>Criativo (A, C, D, H) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, D, G, H, I) Analítico Crítico (A, B, C, D, H) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- análise de obras ou excertos, promovendo o debate em contexto de sala de aula, de modo a:
 - avaliar a capacidade de observar numa partitura elementos previamente conceptualizados, mesmo que de forma genérica (o reconhecimento do(s) modo(s) utilizados na composição de determinada obra, dos momentos cadenciais, a compreensão das alterações ocorrentes, dos conceitos de *color* e *talea*, entre outros);
 - avaliar a capacidade argumentativa de cada aluno;
 - avaliar a capacidade de interação e colaboração com os pares e com o professor, perspetivando a construção de um conhecimento mais profundo das obras em análise.
- realização de exercícios práticos de escrita, com vista à recriação de momentos cadenciais, utilizando a ornamentação característica da *Ars Nova* (notas de passagem, ornatos, e escapada de Landini);
- escrita de um motete isorrítmico a três vozes, sobre um *cantus firmus* gregoriano dado e dois textos da poesia galaico-portuguesa/dionisíaca (Séc. XIII – XIV);
- realização de exercícios de escrita de contraponto rigoroso de espécies (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª) a duas vozes;
- realização de exercícios de escrita de contraponto de 5.ª Espécie ou contraponto florido a três vozes;
- realização de exercícios de escrita de contraponto imitativo;
- realização de outros exercícios de escrita musical que se tornem pertinentes, tendo em conta as matérias em estudo;
- realização de trabalhos escritos focados na análise de repertório pertinente;
- construção de um e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem.

Sumativa:

- teste escrito e/ou oral;
- apresentação pública de trabalhos de Técnicas de Composição compostos pelos estudantes, em contexto interdisciplinar com disciplinas de Classe de Conjunto, podendo essa exposição ser enquadrada por curtas intervenções orais feitas pelos alunos, usando o e-portefólio reflexivo construído ao longo do ano. Os critérios para a avaliação deste e-portefólio devem ser previamente negociados com os alunos.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da música contribui de múltiplas formas para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do ser humano, sendo amplamente reconhecidos pela comunidade científica os benefícios do seu estudo. Esta arte, pela sua natureza multidimensional, requer uma abordagem abrangente, que ultrapassa em larga escala o domínio técnico de um determinado instrumento. Para retirar todo o proveito da aprendizagem da música, é fundamental que seja oferecida ao estudante a possibilidade de conhecer os rudimentos da composição, em consonância com a sua evolução histórica. Para tal, é incontornável a análise de algumas das mais emblemáticas obras musicais, com vista à compreensão e apropriação dos processos técnicos e princípios estéticos que, durante séculos, foram sendo burilados pelos grandes mestres da música e que, ecoando no imaginário de músicos e melómanos, continuam a ser desenvolvidos e trabalhados na atualidade. Consequentemente, com a disciplina de Análise e Técnicas de Composição (ATC), assumiu-se este compromisso e, a partir da dualidade Análise/Composição, foi desenvolvido o seu programa, que serve de referência para o presente documento. Nestas circunstâncias, as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de ATC distribuem-se ao longo de três anos, da seguinte forma:

- 10.º ano - Estudo da música medieval e renascentista;
- 11.º ano - Aprendizagem da linguagem tonal, observando diversos géneros musicais dos períodos barroco, clássico e romântico;
- 12.º ano - Abordagem da música do Séc. XX, descobrindo aspetos caracterizadores da obra de compositores do Séc. XX e XXI.

As AE da disciplina de ATC identificam os conteúdos estruturantes, articulados conceptualmente, bem como as capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos, procurando ir ao encontro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Deste modo, torna-se possível conceber o processo de ensino e aprendizagem de forma mais alargada, permitindo-se o aprofundamento de temas e a exploração de relações

intra e interdisciplinares. Pretende-se, assim, dotar o aluno de competências fundamentais, enquadradas no PA, que lhe possibilitem prosseguir estudos ou que potenciem uma relação frutífera com a música ao longo da vida, contribuindo para o seu enriquecimento formativo. Por conseguinte, durante os três anos de ATC, o estudante deverá desenvolver aptidões fundamentais que, sendo afetas à disciplina, contribuem também para o desenvolvimento das áreas de competência do PA a seguir indicadas:

- analisar obras ou excertos, sendo capaz de reconhecer as suas características tímbricas, rítmicas, harmónicas, melódicas, formais e texturais (A, B, C, D, F, H, I);
- deduzir com segurança o período histórico, corrente artística ou compositor de determinada obra ou excerto (A, B, C, D, F, H, I);
- mobilizar o conhecimento previamente adquirido e ser capaz de o relacionar com novos conceitos intra e interdisciplinares (A, B, C, D, F, H, I);
- valorizar o repertório musical e consolidar o hábito de ouvir música erudita, procurando conhecer música nova ao longo da vida (B, F, G, H);
- argumentar e comunicar ideais, usando a terminologia correta e apoiando-se em factos (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
- ser capaz de escrever música com base em modelos amplamente estudados (A, C, D, F, G, H, I, J);
- conseguir resolver problemas de escrita musical, conciliando a técnica com a criatividade (A, C, D, F, G, H, I, J);
- aplicar os seus conhecimentos aquando da interpretação, absorvendo de forma profunda a total dimensão da obra estudada (A, C, D, F, G, H, I, J);
- ser autocrítico, saber criticar o trabalho de colegas com honestidade e encarar a crítica de forma saudável (B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- aprimorar a sua sensibilidade estética, aceitando com entusiasmo a diversidade estilística (B, E, G, H).

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Tonalismo | Forma | Ária da Capo | Fuga | Sonata | Lied

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ANÁLISE MUSICAL	<p>Barroco Relacionar o conceito de <i>prima pratica/stilo antico</i> com o de <i>seconda pratica/stilo</i> moderno, compreendendo o antagonismo que é o germen do Barroco musical.</p> <p>Identificar as texturas recitativo, coral/homorrítmica e contrapontística.</p> <p>Conhecer os mais importantes géneros de produção musical deste período, em particular a ópera, a suíte, o concerto, a cantata, a oratória, o prelúdio e a fuga.</p> <p>Balizar coerentemente o discurso formal de um exemplo, tendo por base a ária <i>da capo</i>, a forma binária, a forma <i>ritornello</i> e a fuga.</p> <p>Compreender a noção de baixo contínuo.</p> <p>Analisar harmonicamente exemplos do repertório, observando a tonalidade (modos Maior e menor), os graus dos acordes, as suas inversões, as dissonâncias integrais (sétimas e nonas), as dissonâncias ornamentais (a nota de passagem, o ornato, o retardo, a apoiatura, a escapada, a nota pedal e a antecipação) os fenómenos de tonicização e de modulação diatónica, bem como as cadências (perfeita, perfeita picarda, plagal, plagal picarda, imperfeita, à dominante e interrompida).</p> <p>Classicismo Identificar a textura de melodia acompanhada, com uma ou mais melodias, com sustentação por acordes ou por figurações harpejadas.</p> <p>Compreender o conceito de sinfonia e, à luz da sua orgânica interna, ser capaz de delimitar formalmente o discurso musical, tendo por base a forma sonata, a forma minueto e trio e a forma rondó.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a análise de peças, andamentos ou excertos procurando: <ul style="list-style-type: none"> - o desenvolvimento da memorização, em consonância com a compreensão dos factos; - a mobilização do conhecimento adquirido, com vista à sua aplicação autónoma em múltiplos contextos; - a formulação de hipóteses lógicas, apoiadas por uma argumentação com propriedade e com sustentação factual; - a utilização dos termos e conceitos de modo objetivo, procurando a desambiguação terminológica; - o aperfeiçoamento da expressão escrita e oral, pela transmissão clara das observações analíticas; - a exposição concisa do raciocínio, pela ramificação hierárquica dos fenómenos observados; - a utilização das competências analíticas numa perspetiva intra e interdisciplinar. • uma abordagem histórica e devidamente contextualizada das obras em estudo, implicando: <ul style="list-style-type: none"> - a comparação entre obras cronologicamente diversas, tendo em conta o seu <i>ethos</i>; - a mobilização do discurso argumentativo, pela descrição dos artifícios técnicos típicos de cada época; - a discussão interdisciplinar, numa perspetiva holística da criação da arte, comparando a música com outras vertentes artísticas; - a valorização do património artístico, nacional e internacional, em particular no que à música diz respeito. • a participação ativa do aluno, estimulando: <ul style="list-style-type: none"> - a colocação de questões relevantes; - a confrontação de conhecimentos novos com o capital previamente adquirido; 	<p>Analítico Crítico (A, B, C, D) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, H, I) Comunicador (A, B, D, E, F, J) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H) Indagador Investigador (A, C, D, F, H, I) Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Analisar harmonicamente exemplos do repertório, expandindo as suas competências de análise através da observação de acordes cromáticos, em particular os acordes de sexta aumentada (sexta italiana, francesa e alemã) e de sexta napolitana.</p> <p>Conhecer a composição da orquestra clássica e compreender a nomenclatura dos instrumentos, bem como as indicações técnicas mais usuais, tanto em alemão como em italiano.</p> <p>Romantismo Conhecer a música vocal oitocentista, pelo estudo do <i>Lied</i> e dos conceitos de <i>Durchkomponiert</i> e forma estrófica.</p> <p>Aprofundar os seus conhecimentos sob o ponto de vista harmónico, analisando, em excertos do repertório em estudo, modulações cromáticas, enarmónicas e por salto, bem como o acorde de sétima diminuta e a sua quádrupla possibilidade de resolução.</p> <p>Romantismo tardio Analisar formas livres e de tonalidade alargada, bem como formas dramáticas complexas e de tonalidade indefinida (melodia infinita, <i>leitmotiv</i> e cromatização generalizada da textura harmónica).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - a resolução de questões em contexto de trabalho em equipa; - uma postura de respeito pelas ideias de outrem. • a valorização do repertório, consolidando o hábito de ouvir música erudita, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - a pesquisa e seleção de repertório, bem como um conhecimento abrangente neste domínio; - uma escuta ativa. • a valorização do repertório trabalhado no âmbito de outras disciplinas, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - um trabalho interdisciplinar (com História da Cultura e das Artes, entre outras disciplinas): <ul style="list-style-type: none"> . utilizando obras musicais comuns; . abordando os mesmos conceitos sob perspetivas distintas; . complementando o trabalho de enquadramento histórico, social e cultural, com uma abordagem de carácter analítico. - um entendimento global mais abrangente das aprendizagens que se adquirem na disciplina. • a apresentação de uma análise em contexto de sala de aula, trabalhando: <ul style="list-style-type: none"> - a organização do discurso oral e/ou escrito, recorrendo a conceitos e terminologias previamente estudados; - a capacidade de resposta, pela apresentação de argumentos estruturados; - a postura no âmbito de uma apresentação pública; - a utilização de meios tecnológicos no auxílio da exposição de ideias. 	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO	<p>Escrever corais a quatro vozes, em tonalidade maior ou menor, ao estilo de Bach, tendo por base uma melodia ou baixo dados.</p> <p>Escrever o acompanhamento de piano para uma melodia de <i>Lied</i>, ao estilo oitocentista, aplicando processos de modulação e utilizando acordes cromáticos.</p> <p>Conhecer a tessitura das vozes, dos principais instrumentos da orquestra e do piano, com vista à escrita idiomática.</p> <p>Compreender e dominar as principais características definidoras dos estilos musicais abordados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a apresentação de um trabalho escrito de análise, procurando: <ul style="list-style-type: none"> a consolidação e organização de ideias e conceitos abordados; a possibilidade de descoberta de novas perspetivas e novas informações sobre o material abordado. Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> a escrita musical, procurando a mimetização dos idiomas referentes aos estilos e épocas em estudo, induzindo: <ul style="list-style-type: none"> a criação sustentada nas metodologias que visam a emulação estilística; a procura de soluções criativas; a leitura de exercícios escritos pelos alunos; a compreensão idiomática e o controlo do registo das vozes e dos instrumentos para os quais se escreve. a crítica e a autocrítica, procurando: <ul style="list-style-type: none"> a discussão/correção dos trabalhos apresentados; o desenvolvimento de soluções diversas para os problemas; a aceitação das críticas dos pares e do professor. o incremento da sensibilidade estética, promovendo experiências de criação musical tão diversas e abrangentes quanto possível; a colaboração interdisciplinar, visando um maior envolvimento na comunidade escolar, com a apresentação pública das composições dos alunos. 	<p>Criativo (A, C, D, H)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, D, G, H, I)</p> <p>Análítico Crítico (A, B, C, D)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- análise de obras ou excertos, promovendo o debate em contexto de sala de aula, de modo a:
 - avaliar a capacidade de observar numa partitura elementos previamente conceptualizados, mesmo que de forma genérica (o reconhecimento das tonalidades, a identificação de cadências, a compreensão das alterações ocorrentes e a perceção do percurso tonal, da forma musical, entre outros);
 - avaliar a capacidade argumentativa de cada aluno;
 - avaliar a capacidade de interação e colaboração com os pares e com o professor, perspetivando a construção de um conhecimento mais profundo das obras em análise.
- harmonização de um baixo ou soprano dados (modos Maior e menor), segundo os princípios fundamentais da linguagem tonal;
- escrita de um acompanhamento ao piano para uma melodia de *Lied*, procurando uma escrita mais cromática, tanto em tonalidades Maiores como menores;
- realização de outros exercícios de escrita musical que se tornem pertinentes, tendo em conta as matérias em estudo;
- realização de trabalhos escritos focados na análise de repertório pertinente;
- construção de um e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem.

Sumativa:

- teste escrito e/ou oral;
- apresentação pública de trabalhos de Técnicas de Composição compostos pelos estudantes, em contexto interdisciplinar com disciplinas de Classe de Conjunto, podendo essa exposição ser enquadrada por curtas intervenções orais feitas pelos alunos, usando o e-portefólio reflexivo construído ao longo do ano. Os critérios para a avaliação deste e-portefólio devem ser previamente negociados com os alunos.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da música contribui de múltiplas formas para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do ser humano, sendo amplamente reconhecidos pela comunidade científica os benefícios do seu estudo. Esta arte, pela sua natureza multidimensional, requer uma abordagem abrangente, que ultrapassa em larga escala o domínio técnico de um determinado instrumento. Para retirar todo o proveito da aprendizagem da música, é fundamental que seja oferecida ao estudante a possibilidade de conhecer os rudimentos da composição, em consonância com a sua evolução histórica. Para tal, é incontornável a análise de algumas das mais emblemáticas obras musicais, com vista à compreensão e apropriação dos processos técnicos e princípios estéticos que, durante séculos, foram sendo burilados pelos grandes mestres da música e que, ecoando no imaginário de músicos e melómanos, continuam a ser desenvolvidos e trabalhados na atualidade. Consequentemente, com a disciplina de Análise e Técnicas de Composição (ATC), assumiu-se este compromisso e, a partir da dualidade Análise/Composição, foi desenvolvido o seu programa, que serve de referência para o presente documento. Nestas circunstâncias, as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de ATC distribuem-se ao longo de três anos, da seguinte forma:

- 10.º ano - Estudo da música medieval e renascentista;
- 11.º ano - Aprendizagem da linguagem tonal, observando diversos géneros musicais dos períodos barroco, clássico e romântico;
- 12.º ano - Abordagem da música do Séc. XX, descobrindo aspetos caracterizadores da obra de compositores do Séc. XX e XXI.

As AE da disciplina de ATC identificam os conteúdos estruturantes, articulados conceptualmente, bem como as capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos, procurando ir ao encontro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Deste modo, torna-se possível conceber o processo de ensino e aprendizagem de forma mais alargada, permitindo-se o aprofundamento de temas e a exploração de relações

intra e interdisciplinares. Pretende-se, assim, dotar o aluno de competências fundamentais, enquadradas no PA, que lhe possibilitem prosseguir estudos ou que potenciem uma relação frutífera com a música ao longo da vida, contribuindo para o seu enriquecimento formativo. Por conseguinte, durante os três anos de ATC, o estudante deverá desenvolver aptidões fundamentais que, sendo afetas à disciplina, contribuem também para o desenvolvimento das áreas de competência do PA a seguir indicadas:

- analisar obras ou excertos, sendo capaz de reconhecer as suas características tímbricas, rítmicas, harmónicas, melódicas, formais e texturais (A, B, C, D, F, H, I);
- deduzir com segurança o período histórico, corrente artística ou compositor de determinada obra ou excerto (A, B, C, D, F, H, I);
- mobilizar o conhecimento previamente adquirido e ser capaz de o relacionar com novos conceitos intra e interdisciplinares (A, B, C, D, F, H, I);
- valorizar o repertório musical e consolidar o hábito de ouvir música erudita, procurando conhecer música nova ao longo da vida (B, F, G, H);
- argumentar e comunicar ideais, usando a terminologia correta e apoiando-se em factos (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
- ser capaz de escrever música com base em modelos amplamente estudados (A, C, D, F, G, H, I, J);
- conseguir resolver problemas de escrita musical, conciliando a técnica com a criatividade (A, C, D, F, G, H, I, J);
- aplicar os seus conhecimentos aquando da interpretação, absorvendo de forma profunda a total dimensão da obra estudada (A, C, D, F, G, H, I, J);
- ser autocrítico, saber criticar o trabalho de colegas com honestidade e encarar a crítica de forma saudável (B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- aprimorar a sua sensibilidade estética, aceitando com entusiasmo a diversidade estilística (B, E, G, H).

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Modernismo | Neoclassicismo | Expressionismo | Serialismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ANÁLISE MUSICAL	<p>Contextualizar histórica e culturalmente obras musicais da primeira metade do Séc. XX, estabelecendo relações com outras sensibilidades artísticas e áreas de saber.</p> <p>Compreender a ideia de emancipação da dissonância (ausência de preparação e/ou resolução das dissonâncias) e compreender novas conceções harmónicas na obra de compositores como Debussy, Stravinsky, Schoenberg, Alban Berg, Webern, Messiaen, Bartók, entre outros.</p> <p>Compreender novos universos escalares e novas contextualizações de universos escalares ancestrais: tons inteiros, modos de transposição limitada (Olivier Messiaen), escala acústica (Bartók), sonoridades pentatónicas, modos litúrgicos.</p> <p>Demonstrar novas contextualizações de património medieval, nomeadamente, o uso de <i>color</i> e <i>talea</i>.</p> <p>Compreender a noção de sistema de eixos: novas relações harmónicas (relação polo/anti-polo).</p> <p>Observar novas formas de condução das vozes: paralelismos diatónicos e estritos (por exemplo, na obra de Debussy).</p> <p>Compreender o conceito de <i>varietas</i>: princípio de diversidade no tratamento da melodia (pensamento celular), dinâmica, ritmo, articulação, fraseado, forma de produção do som, timbre, registo, contorno.</p> <p>Compreender a noção de série dodecafónica e suas versões (original, retrógrado, inverso e retrógrado do inverso).</p> <p>Compreender novas conceções do ritmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> liberdade relativamente à agógica do compasso; 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a análise de peças, andamentos ou excertos procurando: <ul style="list-style-type: none"> o desenvolvimento da memorização, em consonância com a compreensão dos factos; a mobilização do conhecimento adquirido, com vista à sua aplicação autónoma em múltiplos contextos; a formulação de hipóteses lógicas, apoiadas por uma argumentação com propriedade e com sustentação factual; a utilização dos termos e conceitos de modo objetivo, procurando a desambiguação terminológica; o aperfeiçoamento da expressão escrita e oral, pela transmissão clara das observações analíticas; a exposição concisa do raciocínio, pela ramificação hierárquica dos fenómenos observados; a utilização das competências analíticas numa perspetiva intra e interdisciplinar. uma abordagem histórica e devidamente contextualizada das obras em estudo, implicando: <ul style="list-style-type: none"> a comparação entre obras cronologicamente diversas, tendo em conta o seu <i>ethos</i>; a mobilização do discurso argumentativo, pela descrição dos artifícios técnicos típicos de cada época; a discussão interdisciplinar, numa perspetiva holística da criação da arte, comparando a música com outras vertentes artísticas; a valorização do património artístico, nacional e internacional, em particular no que à música diz respeito. a participação ativa do aluno, estimulando: <ul style="list-style-type: none"> a colocação de questões relevantes; a confrontação de conhecimentos novos com o capital previamente adquirido; 	<p>Analítico Crítico (A, B, C, D) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, H, I) Comunicador (A, B, D, E, F, J) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H) Indagador Investigador (A, C, D, F, H, I) Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<ul style="list-style-type: none"> • noção de valor acrescentado, pedal rítmica (<i>talea</i>), ritmos não retrogradáveis, aumentações e diminuições com relações simples e complexas; • tradição espontânea (transmitida por via popular, não erudita) de métrica e ritmos complexos. <p>Compreender novos paradigmas de orquestração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exploração de novos registos, novas combinações tímbricas e novas sonoridades; • os conceitos de <i>Klangfarbenmelodie</i>, <i>Sprechstimme</i> e <i>Sprechgesang</i>. <p>Compreender novas conceções das texturas musicais, nomeadamente a construção por camadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • justaposição e sobreposição de blocos (técnica cinematográfica e formas em mosaico). <p>Observar o uso de formas/géneros musicais tradicionais (por exemplo, fuga e/ou sonata) adaptados ao contexto e características de novas linguagens musicais.</p> <p>Compreender novos paradigmas no que diz respeito à forma e à gestão do discurso musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> • controlo proporcional do crescimento, gestão da tensão no discurso musical, planeamento pré-composicional; • transparência discursiva (ausência de ornamentação); • estabelecimento de eixos de simetria e estruturas palindrómicas; • recurso a pequenas formas de estilo aforístico. <p>Compreender os principais aspetos do atonalismo livre e pantonalismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - a resolução de questões em contexto de trabalho em equipa; - uma postura de respeito pelas ideias de outrem. <ul style="list-style-type: none"> • a valorização do repertório, consolidando o hábito de ouvir música erudita, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - a pesquisa e seleção de repertório, bem como um conhecimento abrangente neste domínio; - uma escuta ativa. • a valorização do repertório trabalhado no âmbito de outras disciplinas, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - um trabalho interdisciplinar (com História da Cultura e das Artes, entre outras disciplinas): <ul style="list-style-type: none"> . utilizando obras musicais comuns; . abordando os mesmos conceitos sob perspetivas distintas; . complementando o trabalho de enquadramento histórico, social e cultural, com uma abordagem de carácter analítico. - um entendimento global mais abrangente das aprendizagens que se adquirem na disciplina. • a apresentação de uma análise em contexto de sala de aula, trabalhando: <ul style="list-style-type: none"> - a organização do discurso oral e/ou escrito, recorrendo a conceitos e terminologias previamente estudados; - a capacidade de resposta, pela apresentação de argumentos estruturados; - a postura no âmbito de uma apresentação pública; - a utilização de meios tecnológicos no auxílio da exposição de ideias. 	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO	<p>Compreender novos paradigmas composicionais do pós-guerra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introdução do conceito de serialismo integral; • aplicação da proporcionalidade a outros parâmetros da música (nomeadamente, o ritmo); • noção de micropolifonia e heterofonia, entre outros. <p>Experimentar e manifestar compreensão sobre o uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • paralelismos; • novos universos escalares (escala de tons inteiros, modos de transposição limitada – nomeadamente o 2.º e 3.º) e novas contextualizações de universos escalares ancestrais (escalas pentatónicas e modos litúrgicos); • formas rítmicas; • formas em mosaico. <p>Experimentar a escrita dodecafónica, de modo a consolidar conhecimentos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aspetos formais (criação de estruturas palindrómicas, por exemplo); • uso da série dodecafónica: sobreposição e/ou justaposição de versões da série relacionadas criteriosamente entre si; • aspetos melódicos (o controlo do princípio da <i>varietas</i> ao nível da dinâmica, da articulação, do fraseado, do contorno, do registo e do timbre); • aspetos harmónicos (como por exemplo, o uso de acordes típicos, nomeadamente ao nível da distribuição dos sons no registo). 	<ul style="list-style-type: none"> • a apresentação de um trabalho escrito de análise, procurando: <ul style="list-style-type: none"> - a consolidação e organização de ideias e conceitos abordados; - a possibilidade de descoberta de novas perspetivas e novas informações sobre o material abordado. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a escrita musical, procurando a mimetização dos idiomas referentes aos estilos e épocas em estudo, induzindo: <ul style="list-style-type: none"> - a criação sustentada nas metodologias que visam a emulação estilística; - a procura de soluções criativas; - a leitura de exercícios escritos pelos alunos; - a compreensão idiomática e o controlo do registo das vozes e dos instrumentos para os quais se escreve. • a crítica e a autocrítica, procurando: <ul style="list-style-type: none"> - a discussão/correção dos trabalhos apresentados; - o desenvolvimento de soluções diversas para os problemas; - a aceitação das críticas dos pares e do professor. • o incremento da sensibilidade estética, promovendo experiências de criação musical tão diversas e abrangentes quanto possível; • a colaboração interdisciplinar, visando um maior envolvimento na comunidade escolar, com a apresentação pública das composições dos alunos. 	<p>Criativo (A, C, D, H) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, D, G, H, I) Analítico Crítico (A, B, C, D) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- análise de obras ou excertos, promovendo o debate em contexto de sala de aula, de modo a:
 - avaliar a capacidade de observar numa partitura elementos previamente conceptualizados, mesmo que de forma genérica (o entendimento sobre o uso das dissonâncias como parte integrante do idioma, de novas organizações modais/escalares/seriais, o reconhecimento da liberdade no tratamento do ritmo relativamente à agógica do compasso, a capacidade de descodificação de novas conceções formais, entre outros);
 - avaliar a capacidade argumentativa de cada aluno;
 - avaliar a capacidade de interação e colaboração com os pares e com o professor, perspetivando a construção de um conhecimento mais profundo das obras em análise.
- realização de exercícios de escrita musical, tendo por modelo compositores da primeira metade do Séc. XX (pelo uso de paralelismos; pela sobreposição/justaposição de materiais de natureza diversa, de tons-inteiros, do pentatonismo, de modos litúrgicos; de acordes em contextos não funcionais, de acordes supra-triáticos; pelo uso de modos de transposição limitada; pelo uso de séries dodecafónicas, entre outros);
- realização de outros exercícios de escrita musical, procurando emular soluções técnicas e estéticas afetas à produção musical da segunda metade do Séc. XX e/ou XXI;
- realização de trabalhos escritos focados na análise de repertório pertinente;
- construção de um e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem.

Sumativa:

- teste escrito e/ou oral;
- apresentação pública de trabalhos de Técnicas de Composição compostos pelos estudantes, em contexto interdisciplinar com disciplinas de Classe de Conjunto, podendo essa exposição ser enquadrada por curtas intervenções orais feitas pelos alunos, usando o e-portefólio reflexivo construído ao longo do ano. Os critérios para a avaliação deste e-portefólio devem ser previamente negociados com os alunos.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada nos Cursos de nível secundário de Música, de Canto e de Canto Gregoriano –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Deste modo, através das categorias do tronco comum e das específicas da área da Música, pretende-se que os alunos conheçam, analisem e interpretem diversas vertentes de expressão artística, com especial enfoque na música (géneros, formas, estilos), construídas por agentes diversos ao longo da História, no período que medeia entre a Grécia Antiga e a atualidade. Simultaneamente, desenvolverão e consolidarão conhecimentos, capacidades e atitudes, com ênfase na sensibilidade estética e no sentido crítico.

A transversalidade da música à cultura humana, como entretenimento ou ritual, o seu uso no teatro, na dança, nos cultos religiosos e nas cerimónias cívicas, bem como a sua execução pública e privada e audição individualizada em contexto doméstico ou, atualmente, na rua com auriculares; a sua execução em espaços arquitetónicos ou ao ar livre e a sua riquíssima representação iconográfica, bem como a constante menção em fontes documentais ou literárias, tornam esta disciplina um espaço privilegiado para um trabalho interdisciplinar com as restantes

áreas (artísticas e não artísticas), a partir do (e sem perder de vista o) núcleo básico da música como objeto primordial de estudo.

A organização por unidades cronológicas com um tempo, local e contexto próprios, mas articuláveis com todas as que se lhe seguem e/ou precedem, permite o aprofundamento dialético de aspetos e temáticas variados e a munção e mobilização de conhecimentos e competências específicos mas recuperáveis a qualquer momento do percurso dos alunos, num contínuo consolidar das aprendizagens, encontrando os pontos de contacto, continuidade e fratura entre eles, proporcionando uma aquisição/construção cumulativa de conhecimentos e sentidos, bem como o desenvolvimento consubstanciado de atitudes e valores perante os conhecimentos/aprendizagens adquiridos; permite, ainda, exercitar formas, capacidades e processos diversificados para alcançar as competências previstas no PA, fazendo uso de metodologias e técnicas de trabalho utilizadas na investigação histórica.

No caso do 10.º ano, os alunos abordarão os organizadores *A Cultura da Ágora*, *A Cultura do Senado*, *A Cultura do Mosteiro*, *A Cultura da Catedral* e *A Cultura do Palácio*, tomando assim consciência dos objetos artísticos como resultado do seu tempo histórico e como pista para a compreensão do mesmo; da importância da ação individual e coletiva nos diversos momentos (com destaque para a dos músicos enquanto teóricos, compositores e/ou executantes); e da evolução dos principais géneros e aspetos técnicos, formais e estéticos da linguagem musical, que pertencem a um tempo e a um espaço específico e distante, mas que marcaram a história contemporânea e vindoura.

As ações estratégicas de ensino são orientadas para o PA e, tal como os casos práticos selecionados, são propostas flexíveis e adaptáveis, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos em função do contexto,

situação e dinâmicas de turma. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- reconhecer o contexto temporal e espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, I);

- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores coerente, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- emitir informação e juízos opinativos, sustentados sobre os diferentes objetos e produções artísticas, contextualizados em cada uma das respetivas épocas, com recurso à linguagem da música e eventualmente das outras áreas artísticas (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras), utilizando adequadamente o vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, H, I).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Rutura | Conjuntura | Estrutura | Objeto Artístico | Área Artística | Documento | Acontecimento | Património | Helénico | Ágora | Acrópole | Democracia | Cidadania | Ordens arquitetónicas | Retórica | Mito | Harmonia | Proporção | Teatro | Música | Concursos | Culto | Senado | Império | Sociedade romana | Monumentalidade | *Domus* | Ócio | Teoria musical | Igreja | Mosteiro | Monarquia | Renascimento Carolíngio | Românico | *Scriptorium* | Discurso teocêntrico | Liturgia | Canto Gregoriano | Monodia | Polifonia | Tropos | Cidades | Gótico | Catedral | Universidades | Corte | Trovadorismo | Escola de Notre-Dame | Polifonia | *Ars Antiqua* | *Ars Nova* | *Ars Subtilior* | Pandemia | Renascimento | Humanismo | Realismo | Naturalismo | Palácio | Mecenato | Heliocentrismo | Imprensa | Crise de valores e individualismo | Reforma e Contrarreforma | Farsa e Comédia

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIATIVIDADE E RUTURAS	* Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> • executar quadros comparativos que evidenciem os pontos de contacto e de rutura entre uma obra da Antiguidade e uma da atualidade. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)	Conhecedor Comunicador Culto Informado Criativo Crítico (A, B, C, D, F, H, I)
A CULTURA DA ÁGORA	* Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da <i>pólis</i> , o diálogo, o comércio, a política, a razão. * Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. * Caracterizar democracia e representação. * Avaliar o contributo de Péricles (c.495-429 a.C.) para a consolidação da democracia. * Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Aprender o conceito de <i>Musiké</i> e a ligação estreita entre música e mitologia, com destaque para o papel da música nos cultos de Apolo e Dionísio, bem como os principais mitos nos quais a música desempenha um papel central. Analisar e compreender a ligação estreita entre música, poesia, dança e teatro. * Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> • criar um portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem para uso sistemático e construção articulada e consistente de conhecimentos, verificação, memorização e consolidação de aprendizagens, através da seleção de informação pertinente, registo autónomo de leituras realizadas/elementos ou dados/factos, teorias/situações e relações interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam: <ul style="list-style-type: none"> • imaginar e debater hipóteses face a um fenómeno ou evento implícito, concebendo situações onde determinados conhecimentos possam ser aplicados, propondo alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema a partir da observação de uma imagem/leitura de um texto/análise de uma partitura/audição de uma peça musical; • produzir um texto, a partir de uma pesquisa documental com diferentes perspetivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • usar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando-os e descobrindo soluções estéticas, criativas e pessoais no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo Crítico (A, C, D, I, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Analisar o contributo do autor de teatro na transformação e documentação do mundo grego, através de um caso prático.</p> <p>Compreender a estrutura do teatro enquanto edifício e, em particular, a função da orquestra enquanto espaço.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais gregos e práticas performativas através da iconografia existente, mormente na cerâmica, tendo por base um caso prático.</p> <p>Assimilar o sistema teórico no qual assenta a música grega, bem como a notação musical, como documentos do seu tempo histórico.</p> <p>Justificar a escassez de fontes musicais da época que nos chegaram face ao aparato teórico, inferindo os problemas da reconstituição deste repertório.</p> <p>Avaliar a relação entre música, aritmética e astronomia derivada dos conceitos pitagóricos, enquanto reflexo de harmonia e proporção.</p> <p>Assimilar as teorias sobre a ética da música em Platão (428/27 ou 424/23-348/47 a.C) e Aristóteles (384-322 a.C.).</p> <p>* Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do <i>Parthenon</i> e do templo de <i>Athena Niké</i>: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p>		
A CULTURA DO SENADO	<p>* Identificar alguns acontecimentos dos Séc. I a.C./I d.C. marcantes para a cultura europeia.</p> <p>* Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.).</p> <p>* Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, teatros, o Coliseu.</p> <p>* Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> participar num debate, interagindo com os colegas, aceitando ou argumentando pontos de vista diversificados, no respeito pelas diferenças de características, crenças ou opiniões (acautelando contudo a defesa inquestionável de factos comprovados e valores essenciais que não admitam propostas xenófobas, misóginas, ou outras que atentem contra direitos humanos), confrontando ideias e perspetivas distintas na abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global (a observação 	Colaborador Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Identificar, na civilização romana, as estruturas do poder e do bem-estar.</p> <p>* Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvido pelos romanos.</p> <p>Percecionar a assimilação, expansão e adaptação da cultura musical dos povos conquistados pelos romanos, em particular a teoria musical grega e a sua sistematização e transmissão para a Idade Média.</p> <p>Referir a importância da música enquanto entretenimento público e privado e enquanto função cerimonial dos cultos religiosos e das manobras militares.</p> <p>Evidenciar a importância das associações de músicos para a melhoria do estatuto dos mesmos.</p> <p>Identificar os instrumentos musicais romanos e o tipo de música usado nas diferentes tipologias teatrais romanas.</p> <p>Enquadrar os concursos musicais e os concertos como exemplos de virtuosismo e espetacularidade.</p>	<p>do 'Anfiteatro Flávio' pode ser um ponto de partida para a discussão de questões que envolvam a cultura, o ócio e os espetáculos; a arquitetura do espaço como adequado a determinados eventos, designadamente concertos; a gestão das multidões e diferentes classes sociais, entre outros).</p> <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> trabalhar o portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, executando tarefas de síntese, planificação, revisão e monitorização, elaborando registos seletivos, planos gerais ou esquemas; identificar, oralmente ou por escrito, de forma autónoma ou com o apoio do professor, os obstáculos a um estudo eficaz e formas de os ultrapassar. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Sistematizador Responsável Gestor do seu trabalho (C, E, F, I)</p>
<p>A CULTURA DO MOSTEIRO</p>	<p>* Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos.</p> <p>Apreender o que foi o Renascimento Carolíngio e o seu contributo para a cultura e as artes.</p> <p>Associar a coroação do imperador do Ocidente Carlos Magno às relações de poder entre a Igreja e a Monarquia enquanto fator de construção da sociedade medieval.</p> <p>* Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar um trabalho de grupo de pesquisa, onde assumam responsabilidades adequadas ao que lhes foi pedido, organizem e efetuem de forma autónoma as tarefas, cumpram compromissos, contratualizem tarefas e apresentem resultados, realizando também uma auto e heteroavaliação; comentar oralmente uma partitura ou documento teórico, posicionando-se em situações de ajuda aos outros e disponibilizando-se para o autoaperfeiçoamento. 	<p>Colaborador Participativo Responsável Autónomo Crítico Solidário (B, C, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender e explicar a formação do repertório do Canto Gregoriano enquanto repertório litúrgico da igreja ocidental.</p> <p>Descrever o desenvolvimento das notações musicais, das adiestemáticas à notação quadrada.</p> <p>Assimilar o sistema modal e características do repertório Gregoriano e identificar os tipos de liturgia e as respetivas rubricas musicais.</p> <p>Explicar a aplicação do rito gregoriano na Península Ibérica.</p> <p>Compreender e identificar as especificidades da notação portuguesa a partir de finais do Séc. XII.</p> <p>Descrever os acrescentos à liturgia a partir do Séc. IX (Tropos, Sequências e Dramas litúrgicos), e o seu desenvolvimento a partir do Canto Gregoriano.</p> <p>Explicar a emergência da polifonia no repertório sacro: do <i>Organum</i> paralelo do Séc. IX ao <i>Discante</i> melismático do Séc. XII.</p> <p>Compreender a ausência de manuscritos polifónicos em Portugal.</p> <p>* Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>* Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um registo reflexivo de autoanálise (a integrar no portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem), com identificação dos pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema, considerando o <i>feedback</i> dos seus pares para melhoria ou aprofundamento dos saberes e partindo do <i>feedback</i> do professor para reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Autoavaliador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
<p>A CULTURA DA CATEDRAL</p>	<p>* Localizar as grandes cidades da Europa medieval, explicando a relevância das cidades-porto.</p> <p>* Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que implique por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um trabalho individual de pesquisa, seleção e organização da informação com reutilização ou criação de portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, tendo em vista a mobilização de conhecimentos com autonomia 	<p>Sistematizador Organizador Investigador Analítico (A, C, D, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a importância do ensino da música nas universidades.</p> <p>* Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>* Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico.</p> <p>* Explicar a relevância da cultura cortesã.</p> <p>Justificar o nascimento e disseminação do Movimento Trovadoresco.</p> <p>Assimilar temáticas, géneros e formas do Movimento Trovadoresco francês e compositores relevantes.</p> <p>Explicar a disseminação do Movimento Trovadoresco: os casos ibérico e alemão – géneros, formas, compositores relevantes.</p> <p>Compreender a problemática da recriação do repertório trovadoresco.</p> <p>Identificar as características da polifonia da Escola de <i>Notre-Dame de Paris</i> e diferenciar os géneros cultivados; apreender o sistema de modos rítmicos.</p> <p>Apreender a nova notação de Franco de Colónia (c. 1215-1270).</p> <p>Identificar a emergência da polifonia profana.</p> <p>Justificar a escassez de obras exclusivamente instrumentais que nos chegaram deste período.</p> <p>Compreender a organização das instituições musicais em Portugal durante os Séc. XII e XIII.</p> <p>Confrontar <i>Ars Nova</i> e <i>Ars Antiqua</i>: as inovações da escrita no Séc. XIV.</p>	<p>progressiva, a investigação de um objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico e enquanto elemento de um património artístico e cultural a preservar e valorizar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a uma Biblioteca ou Arquivo onde se guardem partituras e documentos musicais de época, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, preparando curtas sínteses sobre os mesmos; utilizar o seu portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, para executar tarefas de planificação, revisão e monitorização, registos seletivos, observações ou esquemas; produzir uma síntese/esquema onde identifiquem os obstáculos à própria aprendizagem e formas de os ultrapassar, reformulando-os após o <i>feedback</i> do professor. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Colaborador Organizador Responsável Autónimo (A, B, C, E, F, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender o fenómeno da emergência da missa polifónica no Séc. XIV e o papel de Guillaume de Machaut (c. 1300-1377).</p> <p>Caraterizar o desenvolvimento da música profana em França e Itália durante a <i>Ars Nova</i> e identificar os principais géneros e formas, bem como os principais compositores.</p> <p>Avaliar a complexidade e sofisticação da <i>Ars Subtilior</i> e dos seus agentes.</p> <p>Explicar a ausência de fontes musicais de polifonia religiosa e profana em Portugal nos Séc. XIV e XV, a contrastar com as múltiplas referências documentais relativas à vida musical.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais da Idade Média.</p>		
<p>A CULTURA DO PALÁCIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. * Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. * Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. * Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato. * Reconhecer o impacto das artes no palácio e caraterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. <p>Compreender e explicar a emergência do Período Internacional do Renascimento na zona franco-flamenga e a fusão estilística aí operada.</p> <p>Assimilar a existência de três gerações de compositores durante o Período Internacional do Renascimento e caraterizar cada uma delas identificando os respetivos compositores, principais técnicas, géneros e formas sacros e profanos.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou sua organização, e recorrendo a ferramentas ou disciplinas como a musicoterapia, a história da medicina, da alimentação, da agricultura e pecuária ou da ciência, para aprofundar questões relacionadas com o bem-estar, a saúde e o ambiente ao longo da História, comparando com a contemporaneidade, promovendo assim a consciência do corpo e o respeito pela biodiversidade e valorizando a importância das diferentes espécies de fauna e flora para o desenvolvimento das comunidades. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma, problematizando os conhecimentos adquiridos; • enunciar uma opinião sustentada sobre o valor do património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • observar, comentar e questionar os objetos de cultura e artes; 	<p>Investigador Colaborador Solidário Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Questionador Responsável Autónomo (A, B, C, E, H, I)</p> <p>Analítico Crítico (B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a importância do contraponto imitativo.</p> <p>* Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Avaliar o impacto do surgimento da imprensa musical.</p> <p>Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Explicar o surgimento do movimento da Reforma protestante e as consequências para a música resultantes da emergência de novas igrejas, caracterizando os repertórios luterano, calvinista e anglicano e respetivos compositores.</p> <p>Compreender o movimento da Contrarreforma e o Concílio de Trento e os seus efeitos na produção musical sacra, identificando os principais compositores católicos deste período.</p> <p>Apreender a expansão em Portugal da atividade polifónica, das capelas privadas às capelas das Sés e mosteiros, e reconhecer os principais compositores.</p> <p>Assimilar a influência no repertório luso do estilo franco-flamengo e quinhentista.</p> <p>Problematizar a apropriação do conceito de Maneirismo pela História da Música.</p> <p>Reconhecer a gradual mudança do centro musical do norte da Europa para Itália e caracterizar os diferentes géneros de música profana com destaque para o madrigal, identificando os vários estádios deste género.</p> <p>Avaliar a disseminação do madrigal por todo o território europeu e o seu particular impacto em Inglaterra, identificando as tipologias de madrigal inglês e outros géneros musicais locais, bem como os principais compositores.</p> <p>Identificar em Portugal os géneros profanos quinhentistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • posicionar-se sobre a defesa do património enquanto ato de cidadania; • posicionar-se sobre temas relativos à época em estudo e igualmente com incidência em diversas épocas da história, argumentando e contra-argumentando através do discurso (oral e/ou escrito). <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a autonomização da música instrumental no Séc. XVI e a profusão de obras instrumentais deste período que chegaram até nós.</p> <p>Identificar os diversos géneros e formas instrumentais do Séc. XVI na Europa, incluindo Portugal, reconhecendo compositores relevantes.</p> <p>Compreender o caso particular de São Marcos de Veneza na produção de música polioral e instrumental e a sua influência no Barroco.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais do Renascimento.</p>		

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA. Cada professor, em articulação com o definido em cada escola e em função dos contextos específicos do aluno, grupo de alunos ou turma, e dos objetivos que pretende atingir, deverá equacionar a operacionalização da avaliação – tanto na sua vertente sumativa como formativa –, para a qual se apresentam as seguintes sugestões:

- aplicação de ficha/questionário diagnóstico para aferir a aquisição de conhecimentos prévios e para compreender a motivação e interesse sobre os conteúdos, bem como para desenhar e planificar metodologias de trabalho a desenvolver;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam a aferição de competências evidenciadas no âmbito de tarefas de interpretação de fontes múltiplas: escritas (textos, partituras, esquemas ou outros), iconográficas, áudio e audiovisuais;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o cumprimento de tarefas várias de recolha ou sistematização/síntese e análise adequada de factos (listagens, relatórios, fichas de obras, cronologias, biografias), bem como a devida e adequada citação de fontes;
- utilização de listas/grelhas de verificação que permitam avaliar a versatilidade de uso de meios e suportes diversos, como papel (trabalhos escritos, folhetos ou cartazes, entre outros); apresentações orais individuais ou em grupo (recurso a apresentações gráficas, evidenciando saber gerir o tempo); portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, ou blogues de turma, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o desempenho dos alunos em contexto de debate em sala de aula (pertinência e mobilização da língua e dos conhecimentos/conteúdos em debate; uso e desenvolvimento de pensamento crítico; capacidade de argumentação e contra-argumentação; apresentação de soluções criativas para dilemas; capacidade de comunicação e outras interações com colegas e o docente que traduzam o seu relacionamento interpessoal);
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar a capacidade do aluno para triar informação e aferir da sua fidedignidade, em particular quando se tratar de fontes *online*;
- utilização de lista/grelha de verificação de trabalho prático de preparação de visita de estudo, individual ou em grupo, e lista/grelha de verificação de relatório sobre a visita efetuada, que ateste a relação com o trabalho de preparação e a análise de factos, situações, elementos ou dados;
- aplicação de fichas de autoavaliação que permitam aferir a perceção dos alunos sobre as suas aprendizagens, tanto a nível dos conteúdos como da sua autonomia/responsabilidade;
- aplicação de fichas formativas individuais ou em grupo, com eventual reformulação após *feedback* do docente, onde se evidenciem capacidades de análise de diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais, diferentes pontos de vista e a sua problematização;
- aplicação de testes sumativos numa ou em duas fases que contemplem escolha múltipla/verdadeiro ou falso e/ou itens de composição curta (capacidade para definir conceitos, por exemplo) e/ou itens de desenvolvimento/ensaio, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada nos Cursos de nível secundário de Música, de Canto e de Canto Gregoriano –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Deste modo, através das categorias do tronco comum e das específicas da área da Música, pretende-se que os alunos conheçam, analisem e interpretem diversas vertentes de expressão artística, com especial enfoque na música (géneros, formas, estilos), construídas por agentes diversos ao longo da História, no período que medeia entre a Grécia Antiga e a atualidade. Simultaneamente, desenvolverão e consolidarão conhecimentos, capacidades e atitudes, com ênfase na sensibilidade estética e no sentido crítico.

A transversalidade da música à cultura humana, como entretenimento ou ritual, o seu uso no teatro, na dança, nos cultos religiosos e nas cerimónias cívicas, bem como a sua execução pública e privada e audição individualizada em contexto doméstico ou, atualmente, na rua com auriculares; a sua execução em espaços arquitetónicos ou ao ar livre e a sua riquíssima representação iconográfica, bem como a constante menção em fontes documentais ou literárias, tornam esta disciplina um espaço privilegiado para um trabalho interdisciplinar com as restantes

áreas (artísticas e não artísticas), a partir do (e sem perder de vista o) núcleo básico da música como objeto primordial de estudo.

A organização por unidades cronológicas com um tempo, local e contexto próprios, mas articuláveis com todas as que se lhe seguem e/ou precedem, permite o aprofundamento dialético de aspetos e temáticas variados e a munção e mobilização de conhecimentos e competências específicos mas recuperáveis a qualquer momento do percurso dos alunos, num contínuo consolidar das aprendizagens, encontrando os pontos de contato, continuidade e fratura entre eles, proporcionando uma aquisição/construção cumulativa de conhecimentos e sentidos, bem como o desenvolvimento consubstanciado de atitudes e valores perante os conhecimentos/aprendizagens adquiridos; permite, ainda, exercitar formas, capacidades e processos diversificados para alcançar as competências previstas no PA, fazendo uso de metodologias e técnicas de trabalho utilizadas na investigação histórica.

No caso do 11.º ano, os alunos abordarão os organizadores *A Cultura do Palco* e *A Cultura do Salão*, tomando assim consciência dos objetos artísticos como resultado do seu tempo histórico e como pista para a compreensão do mesmo; da importância da ação individual e coletiva nos diversos momentos (com destaque para a dos músicos enquanto teóricos, compositores e/ou executantes); e da evolução dos principais géneros e aspetos técnicos, formais e estéticos da linguagem musical, que pertencem a um tempo e a um espaço específico e distante, mas que marcaram a história contemporânea e vindoura.

As ações estratégicas de ensino são orientadas para o PA e, tal como os casos práticos selecionados, são propostas flexíveis e adaptáveis, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos em função do contexto, situação e dinâmicas de turma. Devem ser ponderados a dimensão prática

das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- reconhecer o contexto temporal e espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, I);

- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores coerente, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- emitir informação e juízos opinativos sustentados sobre os diferentes objetos e produções artísticas contextualizados em cada uma das respetivas épocas, com recurso à linguagem da música e eventualmente das outras áreas artísticas (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras), utilizando adequadamente o vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, H, I).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cerimonial de corte | Palcos da cultura europeia | Barroco | Sedução dos sentidos e teatralidade | Texto dramático | Concerto público | Mercado amador | Estatuto do músico | Classicismo | Estilo Galante | Estilo Expressivo | Forma sonata | Sonata | Revolução Científica | Iluminismo | Racionalismo | *Os Philosophes* | Salão | Sinfonia | Concerto | Quarteto | Ópera | Oratória | Missa

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO PALCO	<p>* Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte.</p> <p>Assimilar e avaliar o impacto da Guerra dos 30 anos e outros acontecimentos disruptivos no Séc. XVII.</p> <p>Identificar o Séc. XVII como o século da Revolução Científica e avaliar as consequências da mesma.</p> <p>* Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o Barroco, em todas as suas manifestações artísticas nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar as características gerais da música do período barroco.</p> <p>Percecionar a existência de três importantes tipologias vocais: a ópera, a oratória e a cantata.</p> <p>Justificar o surgimento da ópera na Itália de finais do Séc. XVI e o seu desenvolvimento ao longo do Séc. XVII e primeira metade do Séc. XVIII.</p> <p>Percecionar a literatura e a dança como centrais na cultura barroca, em particular em França, e a música como suporte essencial da mesma.</p> <p>Compreender a influência do <i>ballet de cour</i>, da tradição teatral francesa e de Jean-Baptiste Lully (1632-1687) na criação de tipologias de ópera francesa no Séc. XVII.</p> <p>Caraterizar a produção operática de Jean-Philippe Rameau (1683-1764) no Séc. XVIII.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de memorização associadas à compreensão e uso do saber; pesquisar e analisar, individualmente ou em grupo, documentos variados relacionados com o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu do período em apreço, assumindo uma perspetiva crítica; estabelecer relações interdisciplinares através da análise de iconografia musical relacionada com a época em estudo. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando a sua escolha e recorrendo a soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a uma Biblioteca ou Arquivo onde se guardem partituras e outros documentos musicais de época, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, e preparando curtas sínteses sobre os mesmos <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Conhecedor Culto Indagador (A, B, C, D, F)</p> <p>Criativo Reflexivo Informado Crítico Participativo Culto Colaborador (A, B, D, F, H, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Apreender a codificação da linguagem tonal a partir do <i>Tratado de Harmonia</i> (1722) de Jean-Philippe Rameau.</p> <p>Avaliar a produção músico-dramática em Inglaterra e a sua relação com a situação política vivenciada nos Séc. XVII e XVIII.</p> <p>Distinguir os géneros musicais dramáticos em Inglaterra e os seus principais compositores nos Séc. XVII e XVIII.</p> <p>Caraterizar a oratória desde as suas origens até às diversas formulações locais/regionais dos Séc. XVII e XVIII, identificando os principais compositores e estilos próprios.</p> <p>Compreender a oratória enquanto género sacro central do Barroco musical.</p> <p>Identificar e caraterizar outros géneros sacros do Barroco.</p> <p>Caraterizar a cantata profana italiana entre os Séc. XVII e XVIII, identificando os principais compositores.</p> <p>Descrever as especificidades da cantata luterana alemã, identificando os seus principais agentes entre os Séc. XVII e XVIII.</p> <p>Distinguir as particularidades da cantata enquanto género musical, tanto profano como sacro, entre os Séc. XVII e XVIII.</p> <p>Compreender a centralidade do repertório instrumental no Barroco, nas variantes solista, camarística e orquestral.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais do Barroco.</p> <p>Identificar os principais géneros e formas do repertório organístico, caraterizá-los e evidenciar a sua evolução, comparando o repertório de Johann Sebastian Bach (1685-1750) com exemplos do Barroco inicial.</p> <p>Identificar e caraterizar os principais géneros e formas do repertório para cravo, evidenciando a sua evolução, da produção do Barroco francês inicial a François Couperin (1668-1733) e J. S. Bach.</p>		

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Percecionar e caracterizar a sonata e os seus subtipos como o principal género de música de câmara do período barroco.</p> <p>Apreender e caracterizar os principais géneros e formas orquestrais do Barroco.</p> <p>Compreender os traços do Barroco musical em Portugal.</p> <p>Avaliar o apogeu da Escola de Évora.</p> <p>Compreender o papel de D. João IV, mecenas e colecionador de música.</p> <p>Justificar a profunda influência do Barroco italiano no Barroco tardio em Portugal, no reinado de D. João V.</p> <p>Compreender a presença da ópera de estilo italiano em Portugal.</p> <p>Assinalar a passagem de Domenico Scarlatti (1685-1757) por terras lusas e a ação de Carlos Seixas (1704-1742) na música instrumental e sacra.</p> <p>* Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p>		
<p>A CULTURA DO SALÃO</p>	<p>* Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>* Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais.</p> <p>* Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>* Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário com recurso a peças musicais como “óperas de resgate”, e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição; • organizar e/ou participar em debates, emulando o salão setecentista como o de M. de La Poupelinière (1693-1762), que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, opondo, nomeadamente, as virtudes da música italiana às da música francesa a partir 	<p>Analítico Crítico (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Avaliar o impacto da crescente popularização da música e do músico amador e consumidor de partituras, periódicos, obras académicas e concertos públicos.</p> <p>Distinguir as linguagens musicais do Barroco e do Classicismo, apontando as características essenciais do segundo.</p> <p>Identificar os estilos Galante e Expressivo.</p> <p>Compreender a centralidade da música instrumental no Classicismo.</p> <p>Identificar os instrumentos musicais que se desenvolvem no Séc. XVIII.</p> <p>Distinguir e caracterizar os diferentes estilos, géneros e formas instrumentais e os compositores relevantes, com particular destaque para Joseph Haydn (1732-1809), Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Ludwig van Beethoven (1770-1827).</p> <p>Reconhecer a forma-sonata como estrutura básica da música instrumental do Classicismo, explicitando as suas origens nas formas binárias das danças barrocas.</p> <p>Identificar o papel de Domenico Scarlatti e Carl Philipp Emanuel Bach (1714-1788) na definição da sonata clássica.</p> <p>Identificar o papel da Escola de Mannheim no desenvolvimento da sinfonia clássica.</p> <p>Reconhecer o papel de Johann Christian Bach (1735-1782) na definição do concerto clássico.</p> <p>Explicar a necessidade de uma reforma da ópera séria.</p> <p>Avaliar as características das óperas reformadas e identificar os seus principais agentes, de Niccolò Jommelli (1714-1774) e Tommaso Traetta (1727-1779) a Christoph Willibald Gluck (1714-1787).</p>	<p>da figura de Jean-Philippe Rameau;</p> <ul style="list-style-type: none"> discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; valorizar formas criativas de intervenção democrática, no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola, através da monitorização de um debate; utilizar diversos meios para expressar as aprendizagens, sabendo justificar essa escolha e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais para o desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; recolher informação a partir de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, individualmente ou em grupo (como estudar a iconografia de Beethoven para compreender a mudança de paradigma operada com o músico romântico, expressa não só na sua música como nos seus retratos existentes). <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Criativo Crítico Informado Reflexivo (A, B, C, D, F, H, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender o desenvolvimento da ópera <i>buffa</i> e o contributo de Carlo Goldoni (1707-1793) para a criação do <i>dramma giocoso</i> e da ópera semi-séria, de Niccolò Piccinni (1728-1800) a Mozart.</p> <p>Especificar a emergência de outros géneros operáticos cómicos, como o <i>singspiel</i>, a <i>opéra comique</i> e a <i>ballad-opera</i>.</p> <p>Compreender a degradação do Antigo Regime e a influência do Iluminismo no declínio da música religiosa.</p> <p>Apreender as tipologias da Missa e da Oratória no Classicismo, tal como formuladas por Haydn, Mozart e Beethoven.</p> <p>Percecionar a evolução do artista, de simples assalariado à situação de artista independente, através dos exemplos de Haydn, Mozart e Beethoven.</p> <p>Apreender o papel da música em Portugal nos reinados de D. José (1714-1777) e D. Maria I (1734-1816), identificando os principais géneros e formas musicais e principais agentes.</p> <p>Identificar os principais construtores de instrumentos em Portugal.</p> <p>* Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p>		

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA. Cada professor, em articulação com o definido em cada escola e em função dos contextos específicos do aluno, grupo de alunos ou turma, e dos objetivos que pretende atingir, deverá equacionar a operacionalização da avaliação – tanto na sua vertente sumativa como formativa –, para a qual se apresentam as seguintes sugestões:

- aplicação de ficha/questionário diagnóstico para aferir a aquisição de conhecimentos prévios e para compreender a motivação e interesse sobre os conteúdos, bem como para desenhar e planificar metodologias de trabalho a desenvolver;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam a aferição de competências evidenciadas no âmbito de tarefas de interpretação de fontes múltiplas: escritas (textos, partituras, esquemas ou outros), iconográficas, áudio e audiovisuais;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o cumprimento de tarefas várias de recolha ou sistematização/síntese e análise adequada de factos (listagens, relatórios, fichas de obras, cronologias, biografias), bem como a devida e adequada citação de fontes;
- utilização de listas/grelhas de verificação que permitam avaliar a versatilidade de uso de meios e suportes diversos, como papel (trabalhos escritos, folhetos ou cartazes, entre outros); apresentações orais individuais ou em grupo (recurso a apresentações gráficas, evidenciando saber gerir o tempo); portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, ou blogues de turma, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o desempenho dos alunos em contexto de debate em sala de aula (pertinência e mobilização da língua e dos conhecimentos/conteúdos em debate; uso e desenvolvimento de pensamento crítico; capacidade de argumentação e contra-argumentação; apresentação de soluções criativas para dilemas; capacidade de comunicação e outras interações com colegas e o docente que traduzam o seu relacionamento interpessoal);
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar a capacidade do aluno para triar informação e aferir da sua fidedignidade, em particular quando se tratar de fontes *online*;
- utilização de lista/grelha de verificação de trabalho prático de preparação de visita de estudo, individual ou em grupo, e lista/grelha de verificação de relatório sobre a visita efetuada, que ateste a relação com o trabalho de preparação e a análise de factos, situações, elementos ou dados;
- aplicação de fichas de autoavaliação que permitam aferir a perceção dos alunos sobre as suas aprendizagens, tanto a nível dos conteúdos como da sua autonomia/responsabilidade;
- aplicação de fichas formativas individuais ou em grupo, com eventual reformulação após *feedback* do docente, onde se evidenciem capacidades de análise de diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais, diferentes pontos de vista e a sua problematização;
- aplicação de testes sumativos numa ou em duas fases que contemplem escolha múltipla/verdadeiro ou falso e/ou itens de composição curta (capacidade para definir conceitos, por exemplo) e/ou itens de desenvolvimento/ensaio, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada nos Cursos de nível secundário de Música, de Canto e de Canto Gregoriano –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Deste modo, através das categorias do tronco comum e das específicas da área da Música, pretende-se que os alunos conheçam, analisem e interpretem diversas vertentes de expressão artística, com especial enfoque na música (géneros, formas, estilos), construídas por agentes diversos ao longo da História, no período que medeia entre a Grécia Antiga e a atualidade. Simultaneamente, desenvolverão e consolidarão conhecimentos, capacidades e atitudes, com ênfase na sensibilidade estética e no sentido crítico.

A transversalidade da música à cultura humana, como entretenimento ou ritual, o seu uso no teatro, na dança, nos cultos religiosos e nas cerimónias cívicas, bem como a sua execução pública e privada e audição individualizada em contexto doméstico ou, atualmente, na rua com auriculares; a sua execução em espaços arquitetónicos ou ao ar livre e a sua riquíssima representação iconográfica, bem como a constante menção em fontes documentais ou literárias, tornam esta disciplina um espaço privilegiado para um trabalho interdisciplinar com as restantes

áreas (artísticas e não artísticas) a partir do (e sem perder de vista o) núcleo básico da música como objeto primordial de estudo.

A organização por unidades cronológicas com um tempo, local e contexto próprios, mas articuláveis com todas as que se lhe seguem e/ou precedem, permite o aprofundamento dialético de aspetos e temáticas variados e a munção e mobilização de conhecimentos e competências específicos mas recuperáveis a qualquer momento do percurso dos alunos, num contínuo consolidar das aprendizagens, encontrando os pontos de contato, continuidade e fratura entre eles, proporcionando uma aquisição/construção cumulativa de conhecimentos e sentidos, bem como o desenvolvimento consubstanciado de atitudes e valores perante os conhecimentos/aprendizagens adquiridos; permite, ainda, exercitar formas, capacidades e processos diversificados para alcançar as competências previstas no PA, fazendo uso de metodologias e técnicas de trabalho utilizadas na investigação histórica.

No caso do 12.º ano, os alunos abordarão os organizadores *A Cultura da Gare*, *A Cultura do Cinema* e *A Cultura do Espaço Virtual*, tomando assim consciência dos objetos artísticos como resultado do seu tempo histórico e como pista para a compreensão do mesmo; da importância da ação individual e coletiva nos diversos momentos (com destaque para a dos músicos enquanto teóricos, compositores e/ou executantes); e da evolução dos principais géneros e aspetos técnicos, formais e estéticos da linguagem musical, que pertencem a um tempo e a um espaço específico e distante, mas que marcaram a História Contemporânea e vindoura.

As ações estratégicas de ensino são orientadas para o PA e, tal como os casos práticos selecionados, são propostas flexíveis e adaptáveis, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos em função do contexto, situação e dinâmicas de turma. Devem ser ponderados a dimensão prática

das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- reconhecer o contexto temporal e espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos (A, B, C, D, F, H, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, H, I);
- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, H, I);

- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas (A, B, C, D, F, H, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores coerente, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- emitir informação e juízos opinativos sustentados sobre os diferentes objetos e produções artísticas contextualizados em cada uma das respetivas épocas, com recurso à linguagem da música e eventualmente das outras áreas artísticas (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras), utilizando adequadamente o vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, H, I).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Romantismo | Revivalismo | Realismo | Impressionismo | Revolução técnica | Movimentos utópicos, nacionalistas e sociais | Cinema | Psicologia | Fauvismo | Expressionismo | Dadaísmo | Cubismo | Futurismo | Modernismo | Neoclassicismo | Folclorismo | Nova Objetividade | Dodecafonismo | Serialismo | Indeterminismo | Aleatorismo | Música eletrónica | Fratura | Fragmentação | Pós-modernismo | Tecnologia | Telecomunicações | *Internet* | Globalização | Massificação | Multimédia | *Performance* | Texturas | Citação | Minimalismo | Neorromantismo | Hiper-realismo | *Happening*

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DA GARE	<p>Explicar a nova geografia europeia subsequente à batalha de Waterloo e ao Congresso de Viena, e as transformações sofridas até à Exposição dos <i>Fauves</i>.</p> <p>* Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes.</p> <p>* Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>* Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>* Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>* Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas.</p> <p>* Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.</p> <p>Localizar as origens do Romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</p> <p>* Reconhecer o estatuto intelectual e criativo do engenheiro, do músico e do teórico de dança.</p> <p>Identificar e caracterizar o <i>lied</i> e a ópera como os principais géneros vocais do Romantismo, tendo em consideração as tipologias e especificidades de cada país ou nação, bem como os compositores mais relevantes.</p> <p>Distinguir os vários géneros instrumentais do Romantismo, com</p>	<p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> recolher informação a partir de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como o contexto em que foi criada a ópera <i>Nabucodonosor</i> (1842), de Giuseppe Verdi (1813-1901), e a sua utilização como bandeira do <i>Risorgimento</i>; colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a um Ensaio Geral de uma ópera, em teatro ou sala de concertos, inventariando os aspetos conceituais e técnicos estudados e a observar, e preparando curtas sínteses sobre os mesmos; organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; saber problematizar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas/componentes, como Português, Filosofia ou Cidadania e Desenvolvimento, produzindo uma apresentação sobre condições e resultados de rutura social e cultural neste período, de forma escrita, oral, visual ou audiovisual. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> participar num debate em sala de aula, aceitando argumentos e contra-argumentos, tendo em conta diversos pontos de vista e assim exercitando a interação com os outros, partindo do livro de Richard Wagner (1813-1883) <i>A Obra de Arte do Futuro</i> (1849), acautelando contudo a defesa inquestionável de factos comprovados e valores essenciais que não admitam propostas xenófobas, misóginas, ou outras que atentem contra direitos humanos; recorrer a ferramentas ou disciplinas como a musicoterapia, a História da medicina, da alimentação, da agricultura e pecuária, da indústria ou da ciência, indissociáveis dos tempos estudados, para debater ou aprofundar questões relacionadas com o bem-estar, a saúde e o ambiente ao longo da História e na contemporaneidade, promovendo assim a consciência do corpo e o respeito pela biodiversidade, e valorizando a importância das diferentes espécies de fauna e flora para o desenvolvimento das comunidades; 	<p>Investigador Organizador Sistematizador Indagador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, G, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>destaque para a música para piano e orquestral, tendo em consideração as tipologias e especificidades de cada país ou nação e a emergência de novos géneros, bem como os compositores mais relevantes.</p> <p>Compreender o desenvolvimento organológico do piano para a centralidade deste instrumento no Romantismo.</p> <p>Assimilar os desenvolvimentos organológicos dos instrumentos orquestrais e os novos instrumentos criados como resultado da Revolução Industrial, e a sua relação com a linguagem orquestral do Romantismo.</p> <p>Identificar as correntes da música absoluta e programática, bem como a influência de Beethoven na sua definição.</p> <p>* Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Avaliar as múltiplas tendências musicais no campo do <i>lied</i>, da sinfonia, do poema sinfónico e da ópera do final do Séc. XIX e inícios do Séc. XX, que anunciam o fim do período clássico-romântico, bem como os seus principais agentes.</p> <p>Explicar algumas particularidades nacionalistas na música da segunda metade do Séc. XIX, nomeadamente entre os compositores russos e checos.</p> <p>Compreender a “renascença francesa” nas diversas escolas de música que emergem em Paris no final do Séc. XIX, bem como géneros musicais relevantes, principais compositores e suas diferentes abordagens estilísticas.</p> <p>Compreender o significado da obra de João Domingos Bomtempo (1775-1842) e a tentativa de fomento da música instrumental e da prática concertística em Portugal, contrariando a hegemonia cultural italiana.</p> <p>Explicar a decadência da produção musical religiosa em Portugal à luz da Revolução Liberal, bem como os novos modelos de ensino materializados na criação do Conservatório Nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> descrever ou ilustrar a transversalidade de problemas ligados ao património artístico e ambiental, aproveitando o amor dos românticos pelo campo e a Natureza, o desenvolvimento das indústrias como impactante no desenvolvimento urbano e na erosão do património natural, e a recuperação oitocentista do património musical de épocas passadas. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Identificar a procura de implementação de uma ópera nacional e a gradual deslocação da concentração no teatro lírico para a prática da música instrumental, observando a crescente importação da cultura musical germânica e francesa para Portugal, a partir da década de 70 do Séc. XIX.		
A CULTURA DO CINEMA	<p>* Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>* Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>* Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (<i>Charlot</i>, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e o aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>* Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do “Eu”.</p> <p>* Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>* Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática.</p> <p>Caraterizar as diferentes correntes modernistas do início do Séc. XX, nomeadamente a Segunda Escola de Viena; Igor Stravinsky (1882-1971) e o bailado; Béla Bartók (1881-1945) e a música de inspiração popular; os futuristas italianos.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte “degenerada” à arte oficial dos regimes totalitários.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um relatório onde coloque questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; • participar em debates/simulações/jogos de papéis que requeiram sustentação de afirmações, iniciativa, elaboração de opiniões, demonstrando saber comunicar bi e multidirecionalmente; • apresentar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de natureza diversa: interpretação musical, textos, imagens, desenhos, cartazes, portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo e realizados no contexto da disciplina ou de forma interdisciplinar. <p>Promover estratégias que requeiram, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aceitar argumentos e contra-argumentar, exercitando a interação com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista, acautelando contudo a defesa inquestionável de factos comprovados e valores essenciais que não admitam propostas xenófobas, misóginas, ou outras que atentem contra direitos humanos; • valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; • avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; • aceitar as críticas dos pares e dos docentes de forma positiva 	<p>Questionador Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (B, D, E, F, G)</p> <p>Reflexivo Informado Crítico (B, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Explicar as diversas facetas do Neoclassicismo e o movimento da Nova Objetividade no período entre guerras, identificando e caracterizando a ação dos principais compositores e agentes.</p> <p>Explicar o surgimento do Dodecafonismo como forma de organização do discurso musical pela Segunda Escola de Viena.</p> <p>Explicar a originalidade da pesquisa tímbrica e textural na obra de Edgar Varèse (1883-1965).</p> <p>Descrever as vanguardas dos anos 50 no pós-Segunda Guerra Mundial, caracterizando as diversas correntes, géneros, formas e principais compositores.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pela música em Portugal até aos anos 60, identificando os principais compositores e opções estéticas.</p> <p>Analisar a música portuguesa sob o Estado Novo.</p>	<p>e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
<p>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL</p>	<p>* Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>* Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>* Compreender as telecomunicações, nomeadamente a <i>internet</i>, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Analisar os desafios a todas as convenções e à noção de modernidade (Pós-modernismo), bem como a todo o tipo de fronteiras estilísticas e normas culturais, identificando exemplos e os principais agentes.</p> <p>Avaliar a gradual abertura de Portugal ao exterior e à vanguarda europeia, em particular aos cursos de Darmstadt, bem como o papel essencial da Fundação Calouste Gulbenkian em diversos campos (bolsas de estudo, concertos, entre outros).</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentar trabalhos de investigação – tendo em vista a mobilização de conhecimentos com autonomia progressiva – sobre um documento, testemunho do tempo histórico ou tema tratado; • dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu, procedendo igualmente à avaliação dos pares. <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estar disponível para se autoaperfeiçoar, através de uma reflexão autobiográfica; • estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, participando na preservação dos espaços, materiais e equipamentos individuais e coletivos, através de projetos de sensibilização desenvolvidos interdisciplinarmente; • valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento 	<p>Comunicador Colaborador Avaliador Autónomo (A, E, F,)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador Reflexivo Responsável Criativo (A, B, D, E)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	* Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado.	e apresentação dos trabalhos. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)	

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA. Cada professor, em articulação com o definido em cada escola e em função dos contextos específicos do aluno, grupo de alunos ou turma, e dos objetivos que pretende atingir, deverá equacionar a operacionalização da avaliação – tanto na sua vertente sumativa como formativa –, para a qual se apresentam as seguintes sugestões:

- aplicação de ficha/questionário diagnóstico para aferir a aquisição de conhecimentos prévios e para compreender a motivação e interesse sobre os conteúdos, bem como para desenhar e planificar metodologias de trabalho a desenvolver;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam a aferição de competências evidenciadas no âmbito de tarefas de interpretação de fontes múltiplas: escritas (textos, partituras, esquemas ou outros), iconográficas, áudio e audiovisuais;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o cumprimento de tarefas várias de recolha ou sistematização/síntese e análise adequada de factos (listagens, relatórios, fichas de obras, cronologias, biografias), bem como a devida e adequada citação de fontes;
- utilização de listas/grelhas de verificação que permitam avaliar a versatilidade de uso de meios e suportes diversos, como papel (trabalhos escritos, folhetos ou cartazes, entre outros); apresentações orais individuais ou em grupo (recurso a apresentações gráficas, evidenciando saber gerir o tempo); portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, ou blogues de turma, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o desempenho dos alunos em contexto de debate em sala de aula (pertinência e mobilização da língua e dos conhecimentos/conteúdos em debate; uso e desenvolvimento de pensamento crítico; capacidade de argumentação e contra-argumentação; apresentação de soluções criativas para dilemas; capacidade de comunicação e outras interações com colegas e o docente que traduzam o seu relacionamento interpessoal);
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar a capacidade do aluno para triar informação e aferir da sua fidedignidade, em particular quando se tratar de fontes *online*;
- utilização de lista/grelha de verificação de trabalho prático de preparação de visita de estudo, individual ou em grupo, e lista/grelha de verificação de relatório sobre a visita efetuada, que ateste a relação com o trabalho de preparação e a análise de factos, situações, elementos ou dados;
- aplicação de fichas de autoavaliação que permitam aferir a perceção dos alunos sobre as suas aprendizagens, tanto a nível dos conteúdos como da sua autonomia/responsabilidade;
- aplicação de fichas formativas individuais ou em grupo, com eventual reformulação após *feedback* do docente, onde se evidenciem capacidades de análise de diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais, diferentes pontos de vista e a sua problematização;
- aplicação de testes sumativos numa ou em duas fases que contemplem escolha múltipla/verdadeiro ou falso e/ou itens de composição curta (capacidade para definir conceitos, por exemplo) e/ou itens de desenvolvimento/ensaio, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa.